



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

NOTAS EXPLICATIVAS CEFET-MG – 4º TRIMESTRE / 2018

O CEFET-MG é uma instituição de ensino centenária, cuja origem se deu pelo Decreto 7.566, assinado pelo então presidente Nilo Peçanha, em 23 de setembro de 1909. Na época, a instituição era intitulada “Escola de Aprendizes Artífices”. Durante toda sua trajetória até os dias atuais teve diversas outras denominações: “Liceu Industrial de Minas Gerais” (1941), “Escola Técnica de Belo Horizonte” (1942), “Escola Técnica Federal de Minas Gerais” (1969) e “Centro Federal de Educação Tecnológica” (1978), denominação atual.

Ainda de acordo com o disposto no Decreto 7.566/1909, juntamente com o CEFET-MG foram criadas outras instituições semelhantes nas capitais de todos os estados brasileiros destinadas ao ensino profissional gratuito, procurando formar operários e contramestres, ministrando o ensino prático e os conhecimentos técnicos necessários aos menores que pretendiam aprender um ofício.

O CEFET-MG trata-se, portanto, de uma Instituição Federal de Ensino (IFES), caracterizada como uma instituição multicampi, com atuação no estado de Minas Gerais, proveniente da transformação da então Escola Técnica Federal de Minas Gerais em Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, pela Lei 6.545, de 30 de junho de 1978, alterada pela Lei 8.711, de 28 de setembro de 1993. É considerado uma autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação, detentora de autonomia administrativa, financeira, patrimonial, didática e disciplinar. Contempla, de forma indissociada, o ensino, a pesquisa e a extensão.

Tem sua sede em Belo Horizonte, na Avenida Amazonas, nº 5253 – Bairro Nova Suíça. Atualmente, conta 11 unidades, três em Belo Horizonte, inclusive o Campus I, onde se situam a Diretoria Geral e os demais setores administrativos, e oito unidades espalhadas por Minas Gerais: Araxá, Contagem, Curvelo, Divinópolis, Leopoldina, Nepomuceno, Timóteo e Varginha.

A instituição tem como missão institucional promover a formação do cidadão capaz de contribuir ativamente para as transformações do meio empresarial e da sociedade, aliando a vivência na educação tecnológica e o crescimento do ser humano, consciente e criativo, aos princípios da gestão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

pela qualidade no ensino, pesquisa e extensão, visando ao desenvolvimento econômico e social do país.

Define-se como sua visão: consolidar-se como Instituição Federal de Ensino Superior de excelência, atuando na educação tecnológica, de forma verticalizada e articulada em todos os níveis e graus de ensino, de pesquisa aplicada e de extensão, cooperando com a iniciativa de desenvolvimento sustentável.

Oferece a seus alunos formação acadêmica desde o técnico de nível médio até o doutoramento. Atualmente, disponibiliza 128 cursos gratuitos, sendo 93 do ensino técnico, 19 graduações e 16 cursos de pós-graduações (6 especializações, 8 mestrados acadêmicos e 2 doutorados). O CEFET-MG, possui mais de 15 mil alunos e 1.755 servidores distribuídos em todas as suas unidades. Destes, aproximadamente 666 são técnico-administrativos e 1.089, docentes.

A execução financeira e orçamentária é efetuada através do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) observando os seguintes critérios: Lei 4.320/64, Lei complementar 101/2000, Normas Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e os Princípios Contábeis segundo Conselho Federal de Contabilidade.

Abaixo seguem as notas explicativas das Demonstrações Contábeis referentes ao 4º trimestre do ano de 2018, comparadas às Demonstrações Contábeis do ano anterior (2017). A elaboração das notas explicativas tem intuito de garantir maior clareza aos possíveis usuários das informações contábeis apresentadas em seus demonstrativos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

SUMÁRIO

NOTA 1	BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	05
NOTA 2	PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	06
NOTA 3	BALANÇO PATRIMONIAL	09
Nota 3.1	Ativo	12
Nota 3.1.1	Ativo Circulante	12
Nota 3.1.1.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	13
Nota 3.1.1.2	Demais Créditos e Valores a curto prazo	14
Nota 3.1.1.3	Estoques	14
Nota 3.1.2	Ativo Não Circulante	16
Nota 3.1.2.1	Imobilizado	16
Nota 3.1.2.1.1	Bens Móveis	17
Nota 3.1.2.1.2	Bens Imóveis	19
Nota 3.1.2.2	Intangível	23
Nota 3.2	Passivo Exigível	24
Nota 3.2.1	Passivo Circulante	25
Nota 3.2.1.1	Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo ..	25
Nota 3.2.1.2	Fornecedores e Contas a Pagar	26
Nota 3.2.1.3	Provisões	28
Nota 3.2.1.4	Demais obrigações a curto prazo	28
Nota 3.2.1.5	Obrigações Contratuais	30
Nota 3.2.2	Passivo Não Circulante	32
Nota 3.3	Patrimônio Líquido	32
NOTA 4	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	34
Nota 4.1	Variações Patrimoniais Aumentativas	36
Nota 4.2	Variações Patrimoniais Diminutivas	39
NOTA 5	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	43
Nota 5.1	Receitas	46
Nota 5.1.1	Receitas Realizadas	47
Nota 5.2	Despesas	49



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Nota 5.3	Déficit orçamentário.....	52
Nota 5.4	Descentralizações.....	52
Nota 5.5	Restos a Pagar.....	54
NOTA 6	BALANÇO FINANCEIRO.....	58
Nota 6.1	Ingressos financeiros.....	59
Nota 6.2	Dispêndios financeiros.....	61
Nota 6.3	Resultado financeiro.....	62
NOTA 7	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	64
Nota 7.1	Atividades Operacionais.....	67
Nota 7.2	Atividades de Investimento.....	67
Nota 7.3	Atividades de financiamento.....	68



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

NOTA 1 – BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As **Demonstrações Contábeis do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – (CEFET-MG)**, são elaboradas em consonância com os seguintes dispositivos legais:

- Lei nº 4.320/1964;
- Lei Complementar nº 101/2000;
- Lei nº 10.180/2001;
- Decreto-Lei nº 200/1967;
- Decreto nº 93.872/1986;
- Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC):
 - NBC – TSP nº 01 a 21; e
 - NBC – T 16.7 e 16.11;
- Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP); e
- Manual SIAFI.

As demonstrações contábeis, são elaboradas a partir das informações constantes no SIAFI e consolidam as contas de todas as unidades do CEFET-MG. Tais demonstrações contábeis são estruturadas e compostas de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras e são constituídas por:

- Balanço Patrimonial (BP)
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- Balanço Orçamentário (BO);
- Balanço Financeiro (BF);
- Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC); e
- Notas explicativas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

NOTA 2 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A seguir, apresentam-se os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do CEFET-MG, tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

- a) Os saldos contidos nas demonstrações contábeis do CEFET-MG se referem ao Real (R\$);
- b) Nas contas de “Caixa e equivalentes de caixa” incluem-se dinheiro em caixa, conta única e demais depósitos bancários. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo;
- c) Os “créditos a curto prazo” compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com créditos tributários, créditos não tributários, transferências concedidas, adiantamentos. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original;
- d) Os “Estoques” são compreendidos pelo almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição;
- e) O “Imobilizado” é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição. Até o presente momento, os bens móveis não estão sendo depreciados em virtude de falta de sistema computacional que permita seu cálculo;
- f) O “Intangível” consiste nos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade da instituição. São mensurados ou avaliados com base em seu valor de aquisição ou produção. Tais bens, até o presente momento não estão amortizados em virtude da falta de sistema computacional que permita seu cálculo;
- g) O valor depreciado dos bens imóveis do CEFET-MG, cadastrados no SPIUNET, é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUNET sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o método da Parábola de Kuentzle. A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor;

h) O “Passivo Circulante” é evidenciado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis;

i) No que se refere à “Apuração do resultado”, no modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- **Patrimonial:** implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a instituição e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. Já as VPD's são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta de superávit/déficit do exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais;
- **Orçamentário:** o regime orçamentário do CEFET-MG segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

- Financeiro: o resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do CEFET-MG;
- j) Os ajustes de exercícios anteriores são variações patrimoniais (receita/despesa) que não foram reconhecidas no exercício em que ocorreram, deixando também de afetar o resultado desses.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

NOTA 3 - BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial tem como finalidade explicitar a composição do patrimônio da instituição, bem como o resultado patrimonial auferido no exercício atual e em exercícios anteriores.

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	53.860.172,79	29.328.890,70	PASSIVO CIRCULANTE	36.797.122,49	15.250.372,36
Caixa e Equivalentes de Caixa	38.136.451,06	16.621.813,02	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	31.248.532,16	14.808.676,99
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	15.548.681,14	12.032.797,31	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.408.076,58	83.829,93
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	175.040,59	674.280,37	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	3.140.513,75	357.865,44
ATIVO NÃO CIRCULANTE	253.591.655,39	247.112.284,30	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	59.884,62	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	12.500,00	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	59.884,62	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	12.500,00	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	36.857.007,11	15.250.372,36
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Imobilizado	252.728.437,20	246.318.954,99	Reservas de Lucros	-	-
			Demais Reservas	-	-



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Bens Móveis	94.820.607,53	91.201.401,71			
			Resultados Acumulados	270.594.821,07	261.190.802,64
Bens Móveis	94.820.607,53	91.201.401,71			
			Resultado do Exercício	17.699.909,01	66.191.057,88
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	261.190.802,64	272.273.585,22
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-8.295.890,58	-77.273.840,46
Bens Imóveis	157.907.829,67	155.117.553,28			
			(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	160.517.125,48	156.986.977,08			
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	270.594.821,07	261.190.802,64
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-2.609.295,81	-1.869.423,80			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	850.718,19	793.329,31			
Softwares	738.187,95	693.435,07			
Softwares	738.187,95	693.435,07			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	112.530,24	99.894,24			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	112.530,24	99.894,24			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

TOTAL DO ATIVO	307.451.828,18	276.441.175,00	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	307.451.828,18	276.441.175,00
-----------------------	-----------------------	-----------------------	--	-----------------------	-----------------------

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	38.136.451,06	16.621.813,02	PASSIVO FINANCEIRO	53.637.132,37	32.472.484,23
ATIVO PERMANENTE	269.315.377,12	259.819.361,98	PASSIVO PERMANENTE	304.759,81	-
			SALDO PATRIMONIAL	253.509.936,00	243.968.690,77

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	26.270.090,89	15.336.048,38	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	13.382.103,20	12.827.141,09
Execução dos Atos Potenciais Ativos	26.270.090,89	15.336.048,38	Execução dos Atos Potenciais Passivos	13.382.103,20	12.827.141,09
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	26.270.090,89	15.336.048,38	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	-	511.801,70
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	13.382.103,20	12.315.339,39
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	26.270.090,89	15.336.048,38	TOTAL	13.382.103,20	12.827.141,09

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-12.271.371,66
Recursos Vinculados	-3.229.309,65
Educação	-207.992,20
Operação de Crédito	-1.586.137,68
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	33.464,16
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-1.468.643,93
TOTAL	-15.500.681,31

Sua composição, em 31/12/2018, está resumida na TAB. 1, a seguir:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
 Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Tabela 1 – Balanço Patrimonial - Composição

Grupo	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017	AV em 31/12/2018(%)	AH (%)
Ativo Circulante	53.860.172,79	29.328.890,70	17,52	83,64
Ativo Não Circulante	253.591.655,39	247.112.284,30	82,48	2,62
Ativo Total	307.451.828,18	276.441.175,00	100,00	11,22
Passivo Circulante	36.797.122,49	15.250.372,36	11,97	141,29
Passivo Não Circulante	59.884,62	-	0,02	-
Patrimônio Líquido	270.594.821,07	261.190.802,64	88,01	3,60
Passivo Total e Patrimônio Líquido	307.451.828,18	276.441.175,00	100,00	11,22

Fonte: SIAFI 2017/2018

Nota 3.1 – Ativo

O Ativo é composto por 82,48% de Ativo Não Circulante e 17,52% de Ativo Circulante. Analisando-o de uma forma geral, observa-se que seu valor total, em 31/12/2018, apresentou uma elevação de 11,22%, em relação ao valor apresentado em 31/12/2017. Essa variação é fruto, sobretudo das variações apresentadas no subgrupo “Caixa e equivalentes de caixa” do “Ativo Circulante” e também do subgrupo “Imobilizado” do “Ativo não circulante”, os quais serão detalhados a seguir.

Nota 3.1.1 – Ativo Circulante

No período analisado, a maior variação verificada no “Ativo Total” do CEFET-MG ocorreu no subgrupo “Ativo Circulante”, que apresentou um aumento de 83,64%. Essa elevação do saldo se deu, sobretudo, em virtude do aumento do saldo das contas “Caixa e Equivalentes de Caixa”.

O Ativo Circulante é constituído basicamente por “Caixa e Equivalentes de Caixa”, “Demais Créditos e Valores a Curto Prazo” e “Estoques”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Nota 3.1.1.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

As contas de “Caixa e Equivalente de Caixa” compreendem os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: sejam caixa ou equivalente de caixa, sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade, sejam mantidos primariamente para negociação, sejam realizáveis no curto prazo.

O saldo das contas de Caixa e Equivalentes de Caixa representava, em 31/12/2017, 56,67% do Ativo Circulante do CEFET-MG e 6,01% de seu Ativo Total. Em 31/12/2018, esse saldo apresentou uma variação positiva de 129,44%, passando a representar 70,80% do Ativo Circulante e 12,40% do Ativo Total. O saldo que era de R\$ 16.621.813,02 em 31/12/2017 passou para R\$ 38.136.451,06 em 31/12/2018.

Esse saldo se refere, a recursos financeiros liberados pelo Tesouro para pagamento dos compromissos assumidos e já liquidados. Dentre esses compromissos, quase a totalidade se refere à folha de pagamento do mês de dezembro de 2018.

A relevante elevação apresentada nesse grupo de contas no quarto trimestre de 2018 é oriunda, sobretudo, da nova sistemática de realização de pagamentos e emissão de ordens bancárias, que entrou em vigor em 31/12/2018.

Antes da nova sistemática, as ordens bancárias de folha de pagamento eram emitidas ainda em dezembro do ano corrente, de modo que o saldo das contas de “Caixa e equivalentes de caixa” eram baixados no próprio exercício. Com a nova sistemática, embora os lançamentos de pagamento no SIAFI sejam realizados ainda em dezembro do ano corrente, as ordens bancárias de folha de pagamento somente são geradas no próximo dia útil, isto é, no exercício seguinte. Desse modo, no encerramento do exercício, o saldo desse grupo de contas contábeis ainda não foi baixado, o que deixa as demonstrações contábeis com saldos superavaliados. Ressalta-se que, no início de janeiro de 2019, as ordens bancárias foram automaticamente emitidas no primeiro dia útil, baixando os saldos das contas de “Caixa e equivalentes de caixa”. Esse fato gerou reflexos também no grupo de contas do Passivo, o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

qual é explicitado na **Nota 3.2.1.1 – Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo.**

Nota 3.1.1.2 – Demais Créditos e Valores a curto prazo

Os valores classificados no Ativo Circulante da Instituição como “Demais Créditos e Valores a Curto Prazo”, em 31/12/2017, totalizavam R\$ 12.032.797,31 e referiam-se a adiantamentos de 1/3 de férias, 13º salário e salários e ordenados. Em 31/12/2018, observou-se uma variação positiva de 29,00% no saldo desse grupo de contas, que passou a apresentar saldo de R\$ 15.548.681,14. Importante detalhar tal grupo de contas em virtude de sua representatividade em relação ao Ativo Circulante do CEFET-MG, cerca de 28,87%, e também em relação ao Ativo Total, cerca de 5,06%.

Em 31/12/2018, este saldo estava composto da seguinte forma:

- Adiantamento de 13º salário – R\$ 6.051.763,63;
- Adiantamento de 1/3 de férias – R\$ 9.081.268,86; e
- Salários e ordenados – R\$ 415.648,65.

O aumento do saldo desse grupo no período analisado se deu, sobretudo, pelo aumento do saldo dos valores referentes a Adiantamento de 1/3 de férias. Esse aumento é natural nesse período do ano, tendo em vista que devido às férias escolares, os docentes também entram de férias. As férias escolares também geram diminuição de algumas rotinas administrativas, de modo que muitos técnicos administrativos também entram de férias nesse período.

Nota 3.1.1.3 – Estoques

O grupo “Estoques” compõe o restante do “Ativo Circulante” do CEFET-MG. Todavia, sua representatividade é irrelevante, se comparada à representatividade dos grupos “Caixa e Equivalentes de Caixa” e “Demais Créditos e Valores a curto prazo”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Em 31/12/2017, as contas de estoques representavam somente 0,24% do “Ativo Total” e 2,30% de seu “Ativo Circulante”. Em 31/12/2018 essa representatividade ficou menor ainda, passando para somente 0,06% do Ativo Total e 0,32% do Ativo Circulante, totalizando um valor de R\$ 175.040,59.

Os estoques são formados somente por materiais de consumo adquiridos e estocados em almoxarifado, destinados a atender ao consumo interno da instituição.

No 1º trimestre de 2018, houve uma grande redução de 73,82% no saldo das contas de estoque, o qual passou de R\$ 674.280,37, em 31/12/2017, para R\$ 176.522,48 em 31/03/2018. Essa redução se deu pelo fato de que no último trimestre de 2017 houve a implantação de novo sistema de gerenciamento do almoxarifado do CEFET-MG, o qual apresentou problemas operacionais inviabilizando os lançamentos de baixa no SIAFI, fazendo com que os saldos das contas de almoxarifado ficassem supervalorizados. No 1º trimestre de 2018, tais problemas operacionais no sistema de almoxarifado foram sanados, de modo a permitir relatórios confiáveis para subsidiar os lançamentos de baixa no SIAFI. Com isso, tais lançamentos foram realizados, restabelecendo os saldos reais das contas de estoque.

Desde então, as entradas e saídas de materiais do almoxarifado tem sido lançadas normalmente, de modo que o saldo das contas de estoque não vem apresentando variações significativas desde o primeiro trimestre de 2018.

Vale ressaltar que a diminuição da representatividade das contas de estoque em relação ao Ativo Circulante e Ativo Total, se deu tanto pela diminuição dos saldos das contas de estoque, quanto pela elevação dos saldos do Ativo Circulante e Ativo Total, conforme evidenciado nas **Nota 3.1.1.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa, Nota 3.1.1.2 – Demais Créditos e Valores a curto prazo, Nota 3.1.2.1 – Imobilizado, Nota 3.1.2.1.1 – Bens Móveis e Nota 3.1.2.1.2 – Bens Imóveis.**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Nota 3.1.2 – Ativo Não Circulante

Nota-se, conforme TAB. 1, que 82,48% do Ativo Total se refere ao “Ativo Não Circulante” que, por sua vez, é constituído pelo imobilizado (bens móveis e bens imóveis), pelo intangível (softwares) e por um pequeno valor de R\$ 12.500,00 considerado “Demais créditos e valores a longo prazo”, que se refere a depósito judicial proveniente de honorários periciais relativos à ação ajuizada pela empresa Spel Engenharia Ltda.

Ainda conforme evidencia a TAB. 1, foi constatado no período analisado, um pequeno aumento de 2,62% do valor do “Ativo Não Circulante”. O saldo que era de R\$ 247.112.284,30 em 31/12/2017, passou para R\$ 253.591.655,39 em 31/03/2018. Esse aumento é fruto, principalmente, da elevação do saldo das contas de imobilizado.

Nota 3.1.2.1 – Imobilizado

A TAB. 2 evidencia a composição e a evolução do imobilizado do CEFET-MG em 31/12/2018.

Tabela 2 – Composição do Imobilizado

Grupo	31/12/2018	31/12/2017	AV%	AH%
Bens Móveis	94.820.607,53	91.201.401,71	37,52	3,97
(+) Valor Bruto Contábil	94.820.607,53	91.201.401,71	37,52	3,97
(-) Deprec./Amort./Exaustão Acum. de Bens Móveis	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-		
Bens Imóveis	157.907.829,67	155.117.553,28	62,48	1,80
(+) Valor Bruto Contábil	160.517.125,48	156.986.977,08	63,51	1,84
(-) Depreciação Acum. de Bens Imóveis	(2.609.295,81)	(1.869.423,80)	(1,03)	39,58
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-		
Total	252.728.437,20	246.318.954,99	100,00	2,60

Fonte: SIAFI 2017/2018



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

O imobilizado representa quase a totalidade do ativo não circulante, cerca de 99,65%. Os outros 0,35% se referem ao intangível e também ao depósito judicial destacado anteriormente na **Nota 3.1.2 – Ativo Não Circulante**.

Observa-se que 62,48% do Imobilizado é constituído de “Bens Imóveis”, ao passo que o restante é constituído por “Bens Móveis”. Nota-se uma variação positiva de 2,60% no valor total do Imobilizado. Esse aumento é oriundo de elevações nos valores dos “Bens Móveis”, e também dos “Bens Imóveis”, os quais serão detalhados a seguir. Ressalta-se que, apesar do pequeno aumento de 2,60% nos saldos das contas de imobilizado, a composição do grupo permaneceu praticamente inalterada em relação ao último trimestre de 2017.

Nota 3.1.2.1.1 – Bens Móveis

Os Bens Móveis, em 31/12/2018, representavam 37,52% do Imobilizado, e totalizavam R\$ 94.820.607,53. Sua composição é demonstrada na TAB. 3.

Tabela 3 – Bens Móveis - Composição

Grupo de conta	31/12/2018	31/12/2017	AV(%)	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	36.079.924,60	35.472.884,12	38,05	1,71
Bens de Informática	29.696.672,25	26.882.959,18	31,32	10,47
Móveis e Utensílios	14.949.755,23	14.841.391,62	15,77	0,73
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	8.224.891,27	8.174.453,45	8,67	0,62
Veículos	4.633.679,06	4.615.937,55	4,89	0,38
Demais Bens Móveis	1.235.685,12	1.213.775,79	1,30	1,81
Depreciação / Amortização Acumulada	-	-	-	-
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	-
Total	94.820.607,53	91.201.401,71	100,00	3,97

Fonte: SIAFI 2017/2018

Dos Bens Móveis registrados em 31/12/2018, 38,05% referem-se a “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas” e 31,32% referem-se a “Bens de informática”. Estes dois grupos de contas são os principais constituintes do grupo de “Bens Móveis”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Os “Bens de informática” são compostos única e exclusivamente por equipamentos de tecnologia da informação e comunicação. Já a composição das “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas” em 31/12/2018, está evidenciada na TAB. 4.

Tabela 4 – Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas – Composição

Grupo de conta	31/12/2018	AV (%)
Aparelhos de medição e orientação	8.079.375,20	22,39
Aparelhos e equipamentos de comunicação	541.428,96	1,50
Equipam / Utensílios médicos, odontológicos	1.293.001,46	3,58
Aparelho e equipamento para esportes	64.039,91	0,18
Equipamento de proteção, segurança	613.236,39	1,70
Máquinas e equipamentos industriais	594.743,69	1,65
Máquinas e equipamentos energéticos	2.574.868,56	7,14
Máquinas e equipamentos gráficos	88.619,90	0,25
Máquinas, ferramentas e utensílios	7.249.747,22	20,09
Equipamentos, peças e acessórios para automóveis	13.286,27	0,04
Equipamentos, peças e acessórios marítimos	2.900,00	0,01
Equipamentos, peças e acessórios aeronáuticos	11.424,00	0,03
Equipamentos de manobra e patrulhamento	690,04	0,00
Máquinas e utensílios agropecuários	10.676,00	0,03
Equipamentos hidráulicos e elétricos	32.051,50	0,09
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	14.909.835,50	41,32
Total	36.079.924,60	100,00

Fonte: SIAFI 2017/2018

A alta representatividade das contas “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas” e “Bens de Informática” em relação ao total de Bens Móveis, evidenciadas na TAB. 3, se dá pelo fato de a instituição realizar a montagem e a instalação dos diversos laboratórios de estudo para ministração de aulas práticas. Sabe-se que o CEFET-MG oferta diversos cursos, desde o nível técnico até a pós-graduação *stricto sensu*, nas mais diversas áreas (informática, transportes, engenharias, química, etc.), em diversos *campi* e, por esse motivo, são necessários laboratórios equipados com equipamentos modernos e em perfeitas condições de uso, capazes de auxiliar na oferta de ensino de qualidade. Alguns desses equipamentos utilizados nos laboratórios são muito específicos devido à natureza dos cursos, sendo, inclusive, importados e, por esse motivo, possuem alto valor.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

É importante ressaltar que no período compreendido nestas notas explicativas o CEFET-MG ainda não realizava depreciação, tampouco reavaliação de seus bens móveis, haja vista a inexistência de software que possibilite tais cálculos, conforme disposto na alínea “e” da **NOTA 2 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS, alínea “e”**. Todavia, tal software já foi adquirido pelo CEFET-MG junto à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e já se encontra em fase final de implantação.

A previsão inicial para término da implantação do software era o primeiro semestre de 2017, todavia, segundo informações do Escritório de Projetos (EP) do CEFET-MG (setor responsável pela implantação do sistema), ocorreram problemas no processo de implantação que contribuíram para o atraso da migração inicial dos dados do sistema antigo para o novo sistema.

Para a devida migração dos dados foi necessária a atualização das unidades organizacionais do CEFET-MG para se adequar à Resolução do Conselho Diretor CD-049/12. Este trabalho de atualização no SIAPE para a devida importação nos novos sistemas adquiridos foi executado pelo Gabinete da Direção do CEFET-MG e, os dados do antigo sistema gerencial de patrimônio já foram migrados para o novo sistema, que se encontra em fase de testes. Ainda de acordo com o Escritório de Projetos, a previsão é de que a finalização dos testes e a efetiva implantação do módulo patrimonial do novo sistema aconteça ainda no primeiro trimestre de 2019.

Analisando o total dos Bens Móveis, nota-se, em 31/12/2018, um pequeno aumento de 3,97%, se comparado ao saldo apresentado em 31/12/2017, aumento esse provocado, principalmente, pela aquisição de novos “Bens de Informática”, utilizados para equipar laboratórios de aulas práticas. A composição do grupo de Bens Móveis permaneceu praticamente inalterada em relação à composição apresentada em 31/12/2017.

Nota 3.1.2.1.2 – Bens Imóveis

No que se refere aos “Bens Imóveis”, em 31/12/2018, estes representavam 62,48% do imobilizado. O saldo apresentado na época foi de R\$ 157.907.829,67 e estava distribuído em várias contas contábeis, conforme demonstrado na TAB. 5, a seguir.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
 Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Tabela 5 – Bens Imóveis – Composição

Grupo	31/12/2018	31/12/2017	AV(%)	AH(%)
Bens de Uso Especial	68.793.416,12	68.566.743,96	43,57	0,33
Bens Imóveis em Andamento	87.562.543,17	84.451.131,33	55,45	3,68
Instalações	4.146.845,59	3.959.421,79	2,63	4,73
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	9.680,00	9.680,00	0,00	-
Demais Bens Imóveis	4.640,60	-	0,00	-
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	-
Depreciação / Amortização Acumulada	(2.609.295,81)	(1.869.423,80)	(1,65)	39,57
Total	157.907.829,67	155.117.553,28	100,0	1,80

Fonte: SIAFI 2017/2018

Conforme detalha a TAB. 5, os “Bens de uso especial” e os “Bens Imóveis em andamento” apresentam os saldos mais relevantes no total dos “Bens Imóveis”, sendo suas representatividades de 43,57% e 55,45%, respectivamente.

Os “Bens de uso especial”, evidenciados na TAB. 6, são compostos da seguinte maneira:

Tabela 6 – Bens de Uso Especial – Composição

Grupo	31/12/2018	31/12/2017	AV(%)	AH(%)
Terrenos, Glebas	11.893.415,40	10.043.924,50	17,29	18,41
Imóveis de Uso Educacional	56.900.000,00	58.522.819,46	82,71	(2,77)
Total	68.793.416,12	68.566.743,96	100,00	0,33

Fonte: SIAFI 2017/2018

Nota-se, portanto que os Bens de Uso Especial são constituídos pelos Imóveis de Uso Educacional (82,71%) e por Terrenos/Glebas (17,29%). Observa-se também que o valor total do grupo de contas “Bens de Uso Especial” não apresentou alteração significativa, se comparado ao último trimestre do ano anterior, houve apenas um pequeno aumento de 0,33%. Esse aumento se deu em virtude da reavaliação dos imóveis que abrigam as Unidades de Araxá e de Leopoldina, nos valores de R\$ 118.471,66 e R\$ 108.200,50, respectivamente. A reavaliação foi oriunda da finalização dos serviços de instalação das plataformas elevatórias para pessoas com necessidades especiais nas unidades de Araxá e Leopoldina. Os valores foram baixados da conta “Instalações” e incorporados aos respectivos imóveis na conta “Imóveis de Uso Educacional”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Observou-se, ainda, no grupo “Bens de Uso Especial”, uma variação das contas que o compõem. Essa variação se deu em virtude da reclassificação de bens que estavam lançados incorretamente no SPIUNET/SIAFI. Tais bens se referem a terrenos nos municípios de Divinópolis e Varginha que estavam classificados erroneamente como edificações. Sendo assim, foi realizada a transferência de tais imóveis da conta “Imóveis de Uso Educacional” para a conta “Terrenos e Glebas”. Tais lançamentos ocasionaram a variação na composição do grupo “Bens de Uso Especial” e sua correta contabilização, sem alterar o valor total do grupo de contas.

A relevante representatividade dos imóveis de uso educacional é inerente à estrutura *multicampi* do CEFET-MG. Assim sendo, os imóveis registrados nessa conta, abrigam os diversos *campi* da Instituição, espalhados pelo estado de Minas Gerais. Já os terrenos/glebas são propriedades anexas a alguns *campi*, as quais poderão receber edificações futuramente.

A outra conta de maior relevância do grupo de “Bens Imóveis” é a conta “Obras em Andamento”. O alto valor desta conta se justifica pelo fato de que o CEFET-MG se encontra em plena expansão, executando obras em várias de suas unidades, conforme se observa na TAB. 7, a seguir.

Tabela 7 – Obras em Andamento – Composição

Obra	Valor (R\$)
Reforma do Quiosque do Campus Araxá	14.850,00
Pavimentação do pátio interno do Campus VI	14.815,00
Construção do ginásio poliesportivo do Campus Curvelo	68.323,84
Construção do ginásio poliesportivo do Campus Varginha	94.478,88
Construção do ginásio poliesportivo do Campus Timóteo	73.283,63
Construção do pavilhão de aulas do Campus II	1.188.258,37
Construção do ginásio poliesportivo do Campus Divinópolis	1.081.169,10
Conclusão módulo I Campus Contagem	10.945.867,45
Reforma auditório campus Divinópolis	161.090,93
Construção do prédio escolar e urbanização do entorno do campus Varginha	2.787.256,47
Construção da portaria do Campus Araxá	202.961,39
Construção do prédio escolar do Campus Curvelo	3.276.885,76
Reforço estrutural e construção da torre de elevador do Campus Timóteo	116.091,06
Reforma e acessibilidade do estacionamento do Campus I	1.218.658,75
Diversos (999)	64.886.058,75
Total	86.130.049,23

Fonte: SIAFI 2017/2018



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Além do mais, observa-se na TAB. 7, um valor considerável (R\$ 64.886.058,75) referente a obras que, apesar de já terem sido finalizadas, ainda não tiveram seus termos de encerramento apresentados. Tal documentação já foi solicitada aos setores competentes para que haja a baixa da conta “Obras em Andamento” e a correta classificação desses imóveis. Esse valor de R\$ 64.886.058,75 também contempla lançamentos de pequenas reformas e materiais de construção que foram classificados incorretamente como obras em andamento. Tais valores classificados de forma incorreta já estão sendo devidamente baixados, conforme pode ser evidenciado na **Nota 3.3 – Patrimônio Líquido**.

Salienta-se que o valor de R\$ 4.640,60 constante na conta de “Demais bens imóveis” se refere a lançamento de baixa da conta “Obras em andamento” realizado incorretamente, os ajustes serão providenciados no exercício de 2019.

Importante ressaltar que o pequeno aumento, de 1,80% no grupo de “Bens Imóveis se deu em virtude da elevação da conta “Obras em Andamento”. Esse fato ratifica a expansão do CEFET-MG que, atualmente possui obras nas unidades de Araxá, Belo Horizonte, Contagem, Curvelo, Divinópolis, Timóteo e Varginha.

Cabe ressaltar que, diferentemente do que acontece em relação aos “Bens Móveis”, os quais não são depreciados por falta de sistema que permita o cálculo da depreciação, os “Bens Imóveis” são depreciados pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, com base nos dados informados no SPIUNET - sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, conforme regula Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, conforme dispõe **alínea “g” da NOTA 2 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**. . No último trimestre de 2018, a depreciação dos imóveis do CEFET-MG somou R\$ 2.609.295,81.

Salienta-se que foi solicitada, junto à Diretoria Geral do CEFET-MG, a contratação de empresa especializada em reavaliação de imóveis para proceder a avaliação dos imóveis da instituição, visando corrigir seus valores e adequá-los aos valores praticados no mercado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Nota 3.1.2.2 – Intangível

O grupo dos intangíveis é o outro grupo que compõe o valor do “Ativo Não Circulante”. Em 31/12/2018, apresentou valor de R\$ 850.718,19. Um aumento de 7,23%, se comparado ao saldo de R\$ 793.329,31, apurado em 31/12/2017. Esse pequeno aumento é oriundo de patentes de invenções e registros de programas de computador cuja titularidade pertencem ao CEFET-MG e também da aquisição de novos softwares adquiridos.

O “Intangível” representa 0,28% do “Ativo Total” e 0,33% de seu “Ativo Não Circulante”. Sua representatividade permaneceu praticamente inalterada em relação aos saldos apresentados no final do exercício de 2017. Em 31/12/2018 era composto conforme expõe a TAB. 8.

Tabela 8 – Intangível – Composição

Conta contábil	31/12/2018	31/12/2017	AV(%)	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	446.803,34	423.015,46	52,52	5,62
Software com Vida Útil Indefinida	291.384,61	270.419,61	34,25	7,75
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida	112.530,24	99.894,24	13,23	12,64
Amortização Acumulada	-	-	-	-
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	-	-	-	-
Total	850.718,19	793.329,31	100,00	7,23

Fonte: SIAFI 2017/2018

No intangível, o saldo de softwares com vida útil definida (licenças temporárias) é o mais relevante e representa cerca de 52,52% do total dos intangíveis. Dentre esses softwares com vida útil definida, possuem maior relevância:

- Licença Kaspersky - licenças de antivírus para servidores e estações de trabalho com sistema operacional Microsoft Windows ou GNU/Linux, cuja aquisição ocorreu no ano de 2015, no valor de R\$ 186.000,00, empresa favorecida Altas Networks e Telecom Ltda.;
- Bloomberg Professional - software utilizado pelos docentes e discentes dos cursos de graduação e pós graduação em Administração e Modelagem Matemática e Computacional, adquirido no exercício de 2015, no valor de R\$ 196.517,87, empresa favorecida Bloomberg L. P.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Já a conta de softwares com vida útil indefinida possui a segunda maior representatividade no grupo “Intangível”, cerca de 34,25%.

Tanto a conta de softwares com vida útil definida quanto a de softwares com vida útil indefinida apresentaram pequenas variações positivas quando comparadas aos saldos do 4º trimestre do exercício de 2017.

Os softwares registrados no intangível, tanto os de vida útil definida quanto os de vida útil indefinida, foram adquiridos, sobretudo, para utilização nos computadores dos laboratórios usados nas aulas práticas dos mais diversos cursos ofertados pela instituição.

O valor de R\$ 112.530,24 da conta “Marcas, direitos e patentes com vida útil definida” representam os 13,23% restantes do intangível. O saldo desta conta se refere a gastos com o pagamento de taxas para testes de invenção, anuidade de registros de patentes e também a aquisição, no exercício de 2015, do direito de uso da base de dados EBSCO (acervo bibliográfico digital), no valor de R\$ 69.256,00.

Os bens intangíveis não são amortizados, pelo mesmo motivo que os bens móveis não são depreciados, ou seja, por falta de sistema que permita a apuração dos valores a serem amortizados em cada bem (vide **NOTA 2 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS, alíneas “e” e “f”**). Todavia, conforme mencionado na **Nota 3.1.2.1.1 – Bens Móveis**, já foi adquirido, junto à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), um Sistema Integrado de Gestão (SIG) que permitirá a apuração desses valores e os devidos lançamentos de amortização de seus bens intangíveis.

Nota 3.2 – Passivo Exigível

O “Passivo Exigível”, em 31/12/2018 apresentou saldo de R\$ 36.857.007,11, o que representa 11,99% do total do Passivo e Patrimônio Líquido.

Observa-se que, em 31/12/2018, o saldo do “Passivo Exigível” apresentou uma grande elevação de cerca de 141,68% se comparado ao saldo apresentado em 31/12/2017. Esse aumento, é oriundo, do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

aumento apresentado nas contas do Passivo Circulante. O motivo desta elevação será detalhado posteriormente.

A TAB. 9, a seguir, expõe a composição do “Passivo Exigível” do CEFET-MG.

Tabela 9 – Passivo Exigível – Composição

Passivo Exigível	31/12/2018	31/12/2017	AV (%)	AH (%)
Passivo circulante	36.797.122,49	15.250.372,36	99,84	141,28
Obrig. trabalhistas, previd. e assist. a pagar - CP	31.248.532,16	14.808.676,99	84,78	111,02
Fornecedores e contas a pagar - CP	2.408.076,58	83.829,93	6,53	2.772,57
Demais obrigações - CP	3.140.513,75	357.865,44	8,53	777,57
Passivo não circulante	59.884,62	-	0,16	-
Obrig. trabalhistas, previd. e assist. a pagar - LP	59.884,62		0,16	-
Total do passivo exigível	36.857.007,11	15.250.372,36	100,00	141,68

Fonte: SIAFI 2017/2018

Nota 3.2.1 – Passivo Circulante

Conforme demonstrado na TAB. 9, o “Passivo Circulante” é constituído por três principais grupos de contas: “Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo”, “Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo” e “Demais Obrigações a Curto Prazo”.

Quando comparado ao saldo apresentado em 31/12/2017, observa-se, em 31/12/2018, uma grande elevação no saldo do “Passivo Circulante”. O valor do grupo passou de R\$ 15.250.372,36 para R\$ 36.797.122,49. Esse aumento de 141,29% é consequência da elevação dos saldos dos três principais subgrupos constituintes do Passivo Circulante, conforme destacado a seguir.

Nota 3.2.1.1 – Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo

O saldo da conta “Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar – Curto Prazo”, apresentado na TAB. 9, refere-se às obrigações referentes a salários e remunerações, bem como benefícios os quais o empregado ou servidor tenha direito: aposentadorias, reformas, pensões e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Em 31/12/2017 essa conta apresentava saldo de R\$ 14.808.676,99, porém, em 31/12/2018, seu saldo se elevou para R\$ 31.248.532,16, o que fez com que sua representatividade perante ao Passivo Exigível ficasse em torno de 84,78%.

Esse aumento repentino no saldo desse grupo de contas é reflexo do que foi apurado nas contas de “Caixa e Equivalentes de Caixa”, já mencionado na **Nota 3.1.1.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa**, ou seja, essa elevação é oriunda, sobretudo, da nova sistemática de realização de pagamentos e emissão de ordens bancárias, que entrou em vigor em 31/12/2018.

Nota 3.2.1.2 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2018, apurou-se saldo de fornecedores a pagar de R\$ 2.408.076,58. Todos são credores nacionais.

É possível perceber, observando a TAB. 9, que houve um relevante aumento de 2.772,57% no saldo do grupo de contas “Fornecedores e Credores a Pagar a Curto Prazo” em relação ao saldo apresentado em 31/12/2017, que era de R\$ 83.829,93. O valor apresentado em 31/12/2018 está dividido entre 87 fornecedores distintos.

Na continuação, a TAB. 10 explicita os principais fornecedores da Instituição e o saldo em aberto na data base de 31/12/2018.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Tabela 10 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por fornecedor

R\$				
CNPJ	Favorecido	Objeto	Saldo a pagar em 31/12/2018	AV (%)
03.178.438/0001-52	Family Restaurants	Gerenciamento de restaurantes universitários	487.223,22	20,23
11.312.296/0001-00	Agile Empreendimentos e Serviços Eireli	Serviço de portaria	66.559,62	2,76
42.927.327/0001-53	E. F. Projetos e Engenharia Ltda	Construção prédio escolar Campus Curvelo	313.288,03	13,01
17.027.806/0001-76	Conservo Serviços Gerais	Serviço de limpeza e conservação	495.721,61	20,56
03.446.676/0001-00	Franco Serviços e Construções	Construção prédio escolar Campus Varginha	157.275,71	6,54
10.171.355/0001-05	Diamantina Bistrô e Cozinha Industrial	Gerenciamento de restaurantes universitários (unidades interior)	77.545,67	3,23
22.381.412/0001-51	Nutrir Refeições Ltda	Gerenciamento de restaurantes universitários (unidades interior)	309.624,05	12,87
-	Demais fornecedores	-	500.838,67	20,80
Total			2.408.076,58	100,00

Fonte: SIAFI 2017/2018

Nota-se, analisando a TAB. 10, que cerca de 79,20% das obrigações com fornecedores, ao final do ano de 2018, estão concentradas em somente sete fornecedores. O alto valor das obrigações junto a esses fornecedores se dá em razão da natureza de suas contratações: obras, serviços de vigilância, mão de obra terceirizada para serviços de limpeza e conservação, gerenciamento de restaurantes universitários. Ou seja, são serviços de prestação continuada, daí seus altos valores e também a necessidade de serem inscritos em restos a pagar, devido à continuidade de sua prestação no exercício de 2019.

Outro fator que justifica a elevação do saldo de fornecedores a pagar ao final do ano é o fato de que os recursos financeiros somente foram repassados pelo Tesouro já no final do exercício, não havendo, portanto, tempo hábil para a realização de todos os pagamentos.

Ressalta-se que os 20,80% restantes estão divididos entre 80 fornecedores diferentes, todos com valores abaixo de R\$ 50.000,00.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
 Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Nota 3.2.1.3 – Provisões

O provisionamento de riscos fiscais, riscos trabalhistas, riscos cíveis, entre outros, são práticas ainda não implantadas no CEFET-MG, por esse motivo o saldo das contas referentes às provisões está zerado.

As provisões realizadas se referem à provisionamento de 13º salário e férias e ficam contabilizados nas contas do grupo “Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar – Curto Prazo, evidenciadas na **Nota 3.2.1.1 – Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo.**

Nota 3.2.1.4 – Demais obrigações a curto prazo

O grupo “Demais Obrigações a Curto Prazo”, juntamente com os grupos “Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar – Curto Prazo” e “Fornecedores e Credores a Pagar a Curto Prazo” compõe o “Passivo Circulante”. Sua composição é evidenciada na TAB. 11, a seguir.

Tabela 11 – Demais Obrigações a curto prazo – composição

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AV (%)	AH (%)
Consignações	2.656.405,53	81.414,43	84,59	3.162,82
Indenizações, restituições e compensações	27.619,52	4.624,71	0,88	497,22
Diárias a pagar	367,96	-	0,01	-
Incentivo a educação, cultura e outros	434.962,28	271.826,30	13,85	60,01
Valores em trânsito exigíveis	1.340,00	-	0,04	-
Obrigações junto a entidades federais	19.818,46	-	0,63	-
Total	3.140.513,75	357.865,44	100,00	777,57

Fonte: SIAFI 2017/2018

Os principais constituintes do grupo “Demais Obrigações a Curto Prazo” são os subgrupos “Consignações” e “Incentivos a Educação, Cultura e Outros”. Tais subgrupos representam 98,44% do grupo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

O subgrupo “Consignações”, registra os valores entregues em confiança ou em consignações e também valores relativos às retenções de impostos (INSS, IR, CSLL, PIS, CONFINS, ISSQN) na realização de pagamentos a fornecedores e servidores da instituição. Nota-se que ele representou, em 31/12/2018, 84,59% das “Demais Obrigações a Curto Prazo”. Ao comparar o saldo de 31/12/2018 com o saldo apurado em 31/12/2017, é possível perceber uma grande elevação, de 3.162,82%. O saldo que era de R\$ 81.414,43 ao final do exercício de 2017, subiu para R\$ 2.656.405,53.

O aumento do saldo do subgrupo de contas “Consignações” é natural, tendo em vista que também foram apurados aumentos nos grupos de contas descritos na **Nota 3.2.1.1 – Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo e Nota 3.2.1.2 – Fornecedores e Contas a Pagar**. Ora, os impostos e retenções a pagar, registrados no grupo de contas “Consignações”, são calculados tendo como base os pagamentos referentes a compras de bens e serviços e folha de pagamento. Sendo assim, uma vez que houve grande aumento no grupo de fornecedores e também no saldo da folha de pagamento, é esperado que também haja grande elevação do saldo das contas de consignações.

O outro maior constituinte do grupo “Demais Obrigações a Curto Prazo” é o subgrupo “Incentivo a educação, cultura e outros”. Essas contas registram os valores a pagar referentes a política estudantil de auxílio a estudantes carentes (bolsas) e representa 13,85% do grupo de conta “Demais Obrigações a Curto Prazo”. Seu saldo, em 31/12/2018, se elevou 60,01% quando comparado ao saldo apresentado em 31/12/2017, passando de R\$ 271.826,30, para R\$ 434.962,28. Esse saldo aliado à sua evolução refletem a função social do CEFET-MG como instituição de ensino, posto que sua responsabilidade engloba, entre outras, a promoção da inserção de alunos carentes na educação técnica de qualidade. Todavia, o principal motivo desse aumento foi o fato de que os recursos financeiros para pagamento de bolsas e demais obrigações somente foram repassados pelo Tesouro já no final do exercício, não havendo, portanto, tempo hábil para a realização de todos os pagamentos das bolsas já liquidadas.

Os 1,56% restantes do saldo do grupo “Demais Obrigações a Curto Prazo” são compostos por “Indenizações, restituições e compensações” (R\$ 27.619,52 – se referem a ressarcimentos devidos a servidores); “Diárias a pagar” (R\$ 367,96 – valor referente a diária. Deveria ter sido cancelado no exercício de 2018, todavia o mesmo foi cancelado incorretamente no exercício de 2019, os ajustes já



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

foram providenciados no exercício de 2019); “Ordens Bancárias Canceladas” (R\$ 1.340,00 – se referem a bolsas de estudo que foram canceladas em virtude de dados bancários incorretos informados pelos favorecidos. Os lançamentos para reemissão de tais ordens de pagamento foram realizados no dia 31/12/2018, todavia, em virtude da nova sistemática de pagamentos, descritas na **Nota 3.1.1.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa e Nota 3.2.1.1 – Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo**, as referidas ordens bancárias somente foram reemitidas no primeiro dia útil de janeiro de 2019, baixando o saldo); e “Obrigações junto a entidades federais” (R\$ 19.818,46 – referente a cessão de servidor. O valor também não foi baixado no exercício de 2018 devido à nova sistemática de realização de pagamentos. Saldo baixado em 2019).

Nota 3.2.1.5 – Obrigações Contratuais

No que se refere às obrigações contratuais em execução, em 31/12/2018, foi apurado um saldo de R\$ 13.382.103,20. Esse valor é constituído por contratos de seguros, contratos de serviços e contratos de fornecimento de bens, conforme expõe a TAB. 12.

Tabela 12 – Obrigações Contratuais – Composição

Contratos	A executar até 31/12/2018	Executados até 31/12/2017	AV (%)	AH (%)
Fornecimento de Bens	4.020,60	199.434,00	0,94	-97,98
Seguros	1.031,98	3.142,16	0,01	-67,16
Serviços	13.377.050,62	12.112.763,23	99,05	10,44
Total	13.382.103,20	12.315.339,39	100,00	8,66

Fonte: SIAFI 2017/2018

Observa-se que o valor total das obrigações contratuais em execução é constituído basicamente por contratos de serviços, que representam 99,05% de seu valor total. Em relação ao saldo apurado em 31/12/2017, o saldo das obrigações contratuais apresentou, em 31/12/2018, um aumento de 8,66%. Esse aumento é reflexo da elevação do saldo dos contratos de serviços.

A TAB. 13, apresentada a seguir, relaciona os contratados mais significativos e o saldo a executar, de cada um deles, na data deste demonstrativo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Tabela 13 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

Favorecido	31/12/2018	AV (%)
Agile Empreendimentos e Serviços Eireli	213.545,81	1,60
Artecim Construções e Serviços Ltda	313.957,01	2,35
Construtora JM Gomes Ltda	271.522,79	2,03
Conservo Serviços Gerais	960.123,64	7,17
E. F. Projetos e Engenharia Ltda	1.171.355,01	8,75
E & J Construções e Serviços Ltda	1.723.937,13	12,87
Empresa Brasileira de Correio e Telégrafos	329.065,34	2,46
Family Restaurants Ltda	613.671,12	4,56
Franco Serviços e Construções Ltda	4.889.088,64	36,52
Fundação de Apoio a Educação e Desenvol. Tecnológico de MG	743.917,28	5,60
Inforrede Cabeamento Estruturado e Informática Ltda	215.297,51	1,61
Microsens S/A	219.455,59	1,64
Preservar Prestação de Serviços Ltda	482.429,24	3,61
Ticket Soluções HDFGT S/A	299.613,80	2,24
Demais Contratos	935.123,29	6,99
	13.382.103,20	100,00

Fonte: SIAFI 2017/2018

Constata-se, portanto, que aproximadamente 93,01% do valor referente às obrigações contratuais totais em execução, estão concentradas em apenas 14 contratos. Os 6,99% restantes estão divididos em 12 contratos com valores abaixo de R\$ 200.000,00.

Dentre os contratos de valores mais relevantes se destacam os contratos firmados com as empresas “E. F. Projetos e Engenharia Ltda” (objeto: obra do prédio escolar Campus Curvelo); E & J Construções e Serviços Ltda (objeto: obra do ginásio poliesportivo e acesso para pedestre e urbanização do campus Timóteo); Franco Serviços e Construções Ltda (objeto: obra campus Varginha). Esses três contratos são responsáveis por 58,14% do valor total dos contratos em execução.

Também compõe o saldo total deste subgrupo de contratos de serviços contratos de prestação e execução de serviços técnicos especializados para realização dos vestibulares; serviço de portaria nos Campi do CEFET-MG; serviços de correios, entre outros.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

As “Obrigações Contratuais” também são compostas por contratos de seguros e contratos de fornecimento de bens, todavia, seus valores são irrelevantes, representando menos de 1% do valor total das “Obrigações Contratuais”.

Nota 3.2.2 – Passivo Não Circulante

O Passivo Não Circulante apurado em 31/12/2018, totaliza R\$ 59.884,62, ou seja, apenas 0,16% do Passivo Exigível total da instituição e se refere a precatórios emitidos (autuados) a partir de 05/05/2000 (União e Entidades) e não incluídos na Lei Orçamentária Anual.

Nota 3.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa 88,01% do total do passivo da instituição e está composto da seguinte forma, conforme dispõe a TAB. 14.

Tabela 14 – Resultado Patrimonial

Resultados	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017	AH (%)
(+) Resultado do exercício	17.699.909,01	66.191.057,88	-73,26
(+) Resultado de exercícios anteriores	261.190.802,64	272.273.585,22	-4,07
(-) Ajustes de exercícios anteriores	-8.295.890,58	-77.273.840,46	-89,26
(=) Resultados acumulados	270.594.821,07	261.190.802,64	3,60

Fonte: SIAFI 2017/2018

Nota-se que, em 31/12/2018, o “Patrimônio Líquido” apresentou uma pequena elevação de 3,60%, quando comparado com o saldo apresentado em 31/12/2017. Esse aumento se deu em virtude dos resultados do exercício que apresentaram superávit e também dos ajustes de exercícios anteriores que, apesar de apresentarem débitos durante o exercício de 2018, foram bem inferiores aos ajustes feitos durante o ano de 2017.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Os resultados do exercício apresentaram grande redução de 73,26%, passando de um superávit de R\$ 66.191.057,88, em 31/12/2017 para um superávit de R\$ 17.699.909,01, em 31/12/2018. A composição do resultado do exercício e sua variação serão detalhadas, posteriormente, na **NOTA 4 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS; Nota 4.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas; e Nota 4.2 - Variações Patrimoniais Diminutivas.**

Já os ajustes de exercícios anteriores somaram R\$ 8.295.890,58 em débitos e se referem à:

- baixa de materiais de consumo utilizados no último trimestre de 2017 (salienta-se que a baixa dos materiais de consumo utilizados no último trimestre de 2017 precisou ser realizada no exercício de 2018 por problemas operacionais no novo sistema de gerenciamento de almoxarifado, os quais não permitiram o lançamento de forma tempestiva, conforme ressaltada na **Nota 3.1.1.3 – Estoques**);
- reconhecimento de despesas de exercício anterior sem suporte orçamentário; e principalmente,
- lançamentos realizados na conta de “Obras em andamento” para baixa de saldos lançados indevidamente nesta conta, conforme destacado na **Nota 3.1.2.1.2 – Bens Imóveis**.

A grande redução observada nos “Ajustes de exercício anterior” se refere ao fato de que no ano de 2017 houve baixa de adiantamento de transferências voluntárias para atender Acórdão 1320/2017 – TCU e também reconhecimento de despesas de exercício anterior referente a Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC). Esses lançamentos não foram observados no ano de 2018.

Embora o Patrimônio Líquido tenha apresentado baixa elevação no quarto trimestre de 2018, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, isso não deve ser visto como fator negativo, haja vista que foram realizados vários lançamentos de baixa que não haviam sido realizados tempestivamente em exercícios anteriores (estoque, obras em andamento). Sendo assim, embora o Patrimônio Líquido tenha apresentado pouco aumento, o valor está mais adequado à realidade.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

NOTA 4 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) é um demonstrativo contábil exigido pela Lei nº 4.320/64 que tem o objetivo de evidenciar variações ocorridas no patrimônio da entidade do setor público durante o exercício financeiro. Além das variações patrimoniais, a DVP evidencia também o resultado patrimonial do exercício, resultante da diferença entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	486.475.344,11	474.112.099,45
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	5.145.557,73	3.795.054,10
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	21,15	373,20
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	5.145.536,58	3.794.680,90
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	2.311,94
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	2.311,94
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	461.320.139,08	462.642.681,26
Transferências Intragovernamentais	460.642.983,90	462.327.982,38
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	677.155,18	314.698,88
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	19.522.080,45	6.944.796,27
Reavaliação de Ativos	226.672,16	3.515.141,40



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	19.251.142,70	3.428.966,68
Ganhos com Desincorporação de Passivos	44.265,59	688,19
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	487.566,85	727.255,88
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	487.566,85	727.255,88
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	468.775.435,10	407.921.041,57
Pessoal e Encargos	299.401.454,53	274.643.223,64
Remuneração a Pessoal	238.194.796,42	211.270.681,39
Encargos Patronais	45.229.824,19	47.394.130,71
Benefícios a Pessoal	15.834.275,08	15.848.944,83
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	142.558,84	129.466,71
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	91.455.759,95	81.059.444,14
Aposentadorias e Reformas	80.664.163,41	70.886.735,80
Pensões	10.696.187,14	10.020.715,63
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	95.409,40	151.992,71
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	45.262.191,03	40.885.607,46
Uso de Material de Consumo	1.630.664,51	1.269.566,44
Serviços	42.891.654,51	38.495.083,92
Depreciação, Amortização e Exaustão	739.872,01	1.120.957,10
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	4.114,54	2.289,51
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	4.025,34	2.107,23
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	89,20	182,28
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	817.790,09	890.728,63
Transferências Intragovernamentais	680.840,98	734.107,11
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	110.033,10	70.436,85
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	12.238,81	18.032,48
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	14.677,20	68.152,19
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	20.253.475,01	1.057.115,55
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	151.179,45
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	774.247,70	493.397,00
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	19.479.227,31	412.539,10
Tributárias	83.078,21	49.856,90
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	20.520,76	6.477,84
Contribuições	62.557,45	43.379,06



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	11.497.571,74	9.332.775,74
Premiações	37.821,15	4.894,66
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	11.157.323,59	9.127.667,74
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	302.427,00	200.213,34
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	17.699.909,01	66.191.057,88

Analisando os valores totais apresentados na Demonstração das Variações Patrimoniais referentes ao quarto trimestre de 2018, é possível observar que o resultado patrimonial, em 31/12/2018, apresentou uma redução significativa em relação ao resultado apresentado em 31/12/2017, passando de um superávit de R\$ 66.191.057,88 para um superávit de R\$ 17.699.909,01, ou seja, apresentou uma variação negativa de 73,26%.

Essa redução no resultado se deu mais pelo aumento das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) do que pela redução das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA), haja vista que as VPA's permaneceram praticamente inalteradas em relação aos saldos apresentados em 31/12/2017, enquanto as VPD's apresentaram um aumento de 14,92%. As VPA's e VPD's serão detalhadas a seguir.

Ressalta-se que o detalhamento da **Nota 4 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**, **Nota 4.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas** e **Nota 4.2 - Variações Patrimoniais Diminutivas**, contribui para o melhor entendimento das alterações ocorridas nas contas de resultado do exercício, apresentadas no Balanço Patrimonial e detalhadas na **Nota 3.3 – Patrimônio Líquido**.

Nota 4.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas

As Variações Patrimoniais Aumentativas, são compostas de acordo com o exposto na TAB. 15.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Tabela 15 – Composição das VPA's

Grupo	31/12/2018	31/12/2017	AV(%)	AH(%)
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	5.145.557,73	3.795.054,10	1,06	35,59
Transferências e Delegações Recebidas	461.320.139,08	462.642.681,26	94,83	-0,,29
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		2.311,94	0,00	-100,0
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	19.522.080,45	6.944.796,27	4,01	181,10
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	487.566,85	727.255,88	0,10	-32,96
Total	486.475.344,11	474.112.099,45	100,00	2,61

Fonte: SIAFI 2017/2018

Percebe-se, então, que as Variações Patrimoniais Aumentativas sofreram um aumento de 2,61% em relação ao valor apurado em 31/12/2017.

O montante mais expressivo se encontra no subgrupo “Transferências e Delegações Recebidas”, que representa 94,83% do total das VPA's, totalizando R\$ 461.320.139,08. Salienta-se que as “Transferências e Delegações Recebidas” refletem diretamente nos ingressos financeiros (detalhados na **Nota 6.1 – Ingressos Financeiros**) do Balanço Financeiro e também na Demonstração do Fluxo de Caixa, discutida na **NOTA 7 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**.

A alta representatividade das “Transferências e Delegações Recebidas” é natural, haja vista que elas contemplam as Transferências Recebidas para Execução Orçamentária que, por sua vez, abrangem os repasses recebidos, que se referem aos recursos recebidos decorrentes de transferências financeiras correspondentes ao orçamento anual de 2018, isto é, são os recursos recebidos do Governo Federal para manutenção da instituição, que no ano de 2018 totalizaram R\$ 444.025.512,37.

Além dos recursos referentes à execução do orçamento, o subgrupo “Transferências e Delegações Recebidas” também contempla as “Transferências Recebidas Independentes da Execução Orçamentária”, que consistem nos valores recebidos do Governo Federal para o pagamento de despesas inscritas em restos a pagar, que no ano de 2018 somaram R\$ 16.617.471,53 (vide **Nota 5.5 – Restos a Pagar**).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Também compõe o subgrupo “Transferências e Delegações Recebidas”, em menor proporção, doações de bens patrimoniais recebidas pelo CEFET-MG de outras instituições.

Daí a alta representatividade do subgrupo “Transferências e Delegações Recebidas”, que se manteve, praticamente inalterado, quando comparado ao saldo apresentado no último trimestre de 2017, apresentando uma leve redução de 0,29%. Ressalta-se que melhor detalhamento deste subgrupo pode ser visualizado na **Nota 6.1 Ingressos Financeiros**.

Outro subgrupo que possui considerável representatividade nas “Variações Patrimoniais Aumentativas” é o subgrupo “Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos”, que representou, em 31/12/2018, 4,01% das VPA’s e foi o principal responsável por seu crescimento de 2,61%. O subgrupo “Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos” apresentou um grande aumento, passando de R\$ 6.944.796,27, em 31/12/2017, para R\$ 19.522.080,45, em 31/12/2018. Essa considerável elevação do saldo se refere ao cadastramento de imóveis no SPIUNET, todavia, após fazer o devido registro dos imóveis, percebeu-se que os lançamentos estavam incorretos e/ou os imóveis já haviam sido cadastrados anteriormente, por esta razão tais lançamentos foram estornados, o que também elevou o saldo das contas de “Desincorporação de Ativos”, conforme destacado a seguir na **Nota 4.2 - Variações Patrimoniais Diminutivas**. Uma vez que os mencionados lançamentos foram estornados, não houve impactos no grupo de contas “Bens Imóveis”, do Ativo Não Circulante. Também compõe o saldo desse subgrupo de contas, lançamentos de reavaliação de valores dos imóveis de Araxá e Leopoldina, conforme destacado na **Nota 3.1.2.1.2 – Bens Imóveis**, e valores referentes ao desreconhecimento de despesas de exercícios anteriores que haviam sido reconhecidas sem passivo orçamentário.

O restante da composição do grupo “Variações Patrimoniais Aumentativas” fica a cargo dos subgrupos “Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos” (que se referem a receitas adquiridas com arrendamentos de espaços físicos, taxas de inscrição em concursos públicos; vestibulares e processos seletivos; e arrecadação de restaurantes universitários) e “Outras Variações Patrimoniais Aumentativas”, todavia ambos os subgrupos somam somente 1,16% da composição das VPA’s, não sendo necessário, portanto, maiores detalhamentos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Nota 4.2 - Variações Patrimoniais Diminutivas

As Variações Patrimoniais Diminutivas são constituídas conforme dispõe a TAB. 16.

Tabela 16 – Composição das VPD's

Grupo	31/12/2018	31/12/2017	AV(%)	AH(%)
Pessoal e Encargos	299.401.454,53	274.643.223,64	63,87	9,01
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	91.455.759,95	81.059.444,14	19,51	12,83
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	45.262.191,03	40.885.607,46	9,66	10,70
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	4.114,54	2.289,51	0,00	79,71
Transferências e Delegações Concedidas	817.790,09	890.728,63	0,17	-8,19
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	20.253.475,01	1.057.115,55	4,32	1.815,92
Tributárias	83.078,21	49.856,90	0,02	66,63
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	11.497.571,74	9.332.775,74	2,45	23,20
Total	468.775.435,10	407.921.041,57	100,00	14,92

Fonte: SIAFI 2017/2018

A TAB. 16 evidencia que as VPD's, em 31/12/2018, sofreram um aumento de 14,92%, quando comparadas com o saldo apresentado no mesmo período do ano anterior. Os principais constituintes desse grupo de contas são os subgrupos "Pessoal e Encargos", "Benefícios Previdenciários e Assistenciais", "Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo" e "Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos". Tais subgrupos representam 97,36% do total das VPD's.

O subgrupo de contas "Pessoal e Encargos" compreende a remuneração do pessoal ativo civil, correspondente ao somatório das Variações Patrimoniais Diminutivas com subsídios, vencimentos e vantagens pecuniárias fixas ou variáveis estabelecidas em lei decorrentes do pagamento pelo efetivo exercício do cargo ou função de confiança. Compreende ainda, obrigações trabalhistas de responsabilidade do CEFET-MG, incidentes sobre sua folha de pagamento, contribuições a entidades fechadas de previdência e benefícios eventuais a servidores. No CEFET-MG, este subgrupo é constituído basicamente por "Remuneração a Pessoal", "Encargos patronais" e "Benefícios a Pessoal".



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

O subgrupo “Pessoal e Encargos” representa 63,87% do total das VPD’s e, em 31/12/2018 apresentou uma variação positiva de 9,01%, o equivalente a R\$ 24.758.230,89. Essa elevação do saldo é consequência, principalmente do pagamento de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC). Tal pagamento se refere a despesas de exercícios anteriores as quais haviam sido liquidadas em dezembro de 2017. Em 29/12/2017, foram emitidas ordens bancárias para o pagamento do RSC, todavia, por problemas operacionais de informática, não foi possível realizar a autorização para pagamento no SIAFI (>atoremob). Sendo assim, as ordens bancárias emitidas foram canceladas por “inexistência de autorização para pagamento por parte do ordenador de despesa e/ou gestor financeiro da unidade”, com isso o valor referente à folha de pagamento de RSC retornou à conta de Caixa e Equivalentes de Caixa (Limite de Saque com Vinculação de Pagamento), elevando seu saldo no fechamento do exercício de 2017. Tais pagamentos somente foram feitos, de fato, no início de janeiro de 2018. Com isso, o saldo do subgrupo “Pessoal e Encargos” do ano de 2018 se elevou em relação ao saldo de 2017.

O subgrupo “Benefícios previdenciários e assistenciais”, que representa 19,51% do total das VPD’s, apresentou um aumento de 12,83%. Esse subgrupo compreende as Variações Patrimoniais Diminutivas referentes às aposentadorias, pensões e outros benefícios previdenciários de caráter contributivo. O aumento verificado é consequência do aumento no número de servidores aposentados. Os principais constituintes do grupo “Benefícios previdenciários e assistenciais” são as “aposentadorias e reformas” e “pensões”.

Já o subgrupo “Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo” compreende o somatório das Variações Patrimoniais Diminutivas com manutenção e operação da instituição, com exceção das despesas com pessoal. São contempladas nesse subgrupo as despesas com diárias, material de consumo, passagens e despesas com locomoção, serviços de terceiros, alugueis, depreciação entre outros. Em 31/12/2018 este subgrupo representou 9,66% do total das VPD’s e teve uma elevação de 10,70%, na qual o saldo que era de R\$ 40.885.607,46, em 31/12/2017, passou para R\$ 45.262.191,03. A TAB. 17 apresenta a composição do subgrupo “Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo” em 31/12/2018.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
 Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Tabela 17 – Composição Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo

Grupo de conta contábil	Saldo em 31/12/2018	AV (%)
Uso de materiais de consumo	1.630.664,51	3,60
Serviços	42.891.654,51	94,76
Depreciação	739.872,01	1,64
Total	45.262.191,03	100,00

Fonte: SIAFI 2017/2018

Nota-se a discrepância de valores da composição deste subgrupo. Os serviços compreendem quase a totalidade do subgrupo “Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo” (94,76%). Tal discrepância é natural, haja vista que dentre os serviços são contemplados os gastos com diárias, serviços técnicos operacionais (limpeza, vigilância, etc.), locações e arrendamentos, serviços educacionais e culturais, fornecimento de água e energia elétrica, serviço de telefonia, etc. Tais serviços são utilizados durante todo o ano em todas as unidades do CEFET-MG, daí seu alto valor. Já os materiais de consumo se referem a itens utilizados na manutenção diária das atividades da instituição. Por fim, a depreciação se refere aos bens imóveis, conforme **NOTA 2 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS (alíneas “e” e “g”)** e **Nota 3.1.2.1.2 – Bens Imóveis**.

O subgrupo “Desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos”, embora em menor proporção, também possui relevante representatividade nas “Variações Patrimoniais Diminutivas”, equivalendo, em 31/12/2018, a 4,32% das VPD’s. Além do mais, observou-se uma grande elevação em seu saldo, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O valor que era de R\$ 1.057.115,55, em 31/12/2017, passou para R\$ 20.253.475,01, em 31/12/2018. Este aumento se deu em consequência do que foi detalhado na **Nota 4.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas**, ou seja, se refere ao cadastramento incorreto de imóveis no SPIUNET e seu posterior estorno. Uma vez que os mencionados lançamentos foram estornados, não houve impactos no grupo de contas “Bens Imóveis”, do Ativo Não Circulante, detalhado na **Nota 3.1.2.1.2 – Bens Imóveis**.

O restante da composição das VPD’s é preenchido pelos subgrupos “Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras”, “Transferências e Delegações Concedidas”, “Tributárias”, e “Outras Variações Patrimoniais Diminutivas”, cujo percentual não ultrapassa os 2,64%, não carecendo, portanto, de maiores detalhamentos devido ao baixo valor em relação ao total das VPD’s.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

As Variações Patrimoniais Diminutivas também refletem diretamente no Balanço Financeiro, dessa forma, esse reflexo também pode ser observado na **Nota 6.2 – Dispêndios financeiros**.

Os detalhamentos dos saldos que compõem as Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP) justificam o “Resultado do Exercício” mencionado na TAB. 14, na **Nota 3.3 – Patrimônio Líquido**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

NOTA 5 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	5.272.441,00	5.272.441,00	5.582.230,13	309.789,13
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	990.864,00	990.864,00	953.872,75	-36.991,25
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	990.864,00	990.864,00	953.872,75	-36.991,25
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	21,15	21,15
Receitas de Serviços	4.278.718,00	4.278.718,00	4.191.574,70	-87.143,30
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	4.278.718,00	4.278.718,00	4.191.574,70	-87.143,30
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	2.859,00	2.859,00	436.761,53	433.902,53
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	2.859,00	2.859,00	45.392,93	42.533,93
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	390.403,60	390.403,60
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	965,00	965,00
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	5.272.441,00	5.272.441,00	5.582.230,13	309.789,13
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	5.272.441,00	5.272.441,00	5.582.230,13	309.789,13
DEFICIT	-	-	459.965.303,16	459.965.303,16
TOTAL	5.272.441,00	5.272.441,00	465.547.533,29	460.275.092,29
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	439.842.120,00	463.460.063,00	456.783.299,82	444.900.896,97	408.983.978,01	6.676.763,18
Pessoal e Encargos Sociais	362.267.959,00	385.688.283,00	378.319.049,63	378.299.680,87	346.802.624,79	7.369.233,37
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	77.574.161,00	77.771.780,00	78.464.250,19	66.601.216,10	62.181.353,22	-692.470,19
DESPESAS DE CAPITAL	2.700.000,00	3.446.377,00	8.764.233,47	3.877.510,42	3.257.226,83	-5.317.856,47
Investimentos	2.700.000,00	3.446.377,00	8.764.233,47	3.877.510,42	3.257.226,83	-5.317.856,47
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	442.542.120,00	466.906.440,00	465.547.533,29	448.778.407,39	412.241.204,84	1.358.906,71



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	442.542.120,00	466.906.440,00	465.547.533,29	448.778.407,39	412.241.204,84	1.358.906,71
TOTAL	442.542.120,00	466.906.440,00	465.547.533,29	448.778.407,39	412.241.204,84	1.358.906,71

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	109.679,36	6.024.545,12	5.635.888,94	5.628.088,94	291.025,06	215.110,48
Pessoal e Encargos Sociais	-	40.211,08	20.314,42	20.314,42	19.896,66	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	109.679,36	5.984.334,04	5.615.574,52	5.607.774,52	271.128,40	215.110,48
DESPESAS DE CAPITAL	156.556,33	10.976.246,12	11.014.324,34	11.008.499,59	10.029,42	114.273,44
Investimentos	156.556,33	10.976.246,12	11.014.324,34	11.008.499,59	10.029,42	114.273,44
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	266.235,69	17.000.791,24	16.650.213,28	16.636.588,53	301.054,48	329.383,92

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	15.125.116,30	15.123.827,51	1.288,79	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	14.808.676,99	14.808.676,99	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	316.439,31	315.150,52	1.288,79	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	-	80.341,00	80.341,00	-	-
Investimentos	-	80.341,00	80.341,00	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	15.205.457,30	15.204.168,51	1.288,79	-

Em 31/12/2018, o Balanço Orçamentário apresentou composição de acordo com o evidenciado na TAB. 18.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
 Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Tabela 18 – Balanço Orçamentário – Composição

			R\$
Grupo	Saldo em 31/12/2018 (executado)	Realizado/Executado (%)	AV (%)
Receita Corrente realizada	5.582.230,13	105,86	100
Receita de Capital realizada	-	-	-
Total das Receitas realizadas	5.582.230,13	105,86	100
Despesa Corrente executada (Empenhada)	456.783.299,82	98,56	98,12
Despesa de Capital executada (Empenhada)	8.764.233,47	254,30	1,88
Total das Despesas executadas	465.547.533,29	99,71	100
Déficit	(459.965.303,16)	-	-

Fonte: SIAFI 2017/2018

Nota 5.1 – Receitas

As receitas realizadas no ano de 2018 somaram R\$ 5.582.230,13, conforme demonstrado na TAB. 18, porém, faz-se necessário apresentar ajuste à receita demonstrada, pois, além das receitas próprias arrecadadas (fonte 250), compõem o valor apresentado, saldos referentes a devoluções de despesas com fornecimento de água e energia elétrica (fonte 136) realizadas por arrendatários de espaços físicos do CEFET-MG.

Tais devoluções acontecem em virtude da falta de medidores de água e energia elétrica em cada um dos espaços arrendados. Sendo assim, o CEFET-MG paga integralmente o valor do fornecimento de água e energia elétrica para, em seguida, os arrendatários devolverem, via GRU, o valor referente a seu respectivo espaço arrendado. Os valores a serem devolvidos são estipulados em contrato.

Uma vez que o pagamento feito pelo CEFET-MG às empresas fornecedoras de água e energia elétrica é realizado utilizando recursos do Tesouro, após a devolução realizada pelos arrendatários, tais valores são destinados novamente ao Tesouro Nacional, conforme orientações da Setorial Contábil do MEC e Secretaria do Tesouro Nacional.

A TAB. 19 apresenta a receita arrecadada no ano de 2018, detalhada por fonte de recurso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Tabela 19 – Receita realizada detalhada por fonte de recursos

		R\$
Fonte	Receita	Valor
250	Receitas arrecadadas pelo CEFET-MG por meio da execução de suas atividades institucionais.	5.272.485,96
136	Receitas oriundas da restituição de despesas com água e luz de espaços arrendados no CEFET-MG.	309.744,17
TOTAL		5.582.230,13

Fonte: SIAFI 2017/2018

Desse modo, é possível verificar que os valores arrecadados como receita própria somam **R\$ 5.272.485,96**, valor muito próximo ao previsto inicialmente para a receita, que foi R\$ 5.272.441,00, o que evidencia um bom planejamento do CEFET-MG no que se refere ao gerenciamento de suas receitas. Os demais saldos de receita, apenas são arrecadados pelo CEFET-MG, mas não pertencem a ele; sendo, portanto, devolvidos à STN.

Nota 5.1.1 – Receitas Realizadas

O saldo de receitas realizadas, conforme evidenciado na TAB.18, é composto, em sua totalidade, por receitas correntes; haja vista a natureza institucional do CEFET-MG, que tem como fonte de arrecadação apenas receitas oriundas de inscrição em vestibulares, de restaurantes estudantis, de arrendamento de espaço físico e de outras receitas eventuais.

A seguir, a TAB. 20 demonstra a composição das receitas arrecadadas no ano de 2018.

Tabela 20 – Receita realizada - composição

				R\$
Receitas	Receita prevista	Receita realizada	(%) de Realização	AV (em relação à receita realizada total)
Receita Patrimonial	990.864,00	953.872,75	96,27	17,08
Receita de Serviços	4.278.718,00	4.191.574,70	97,96	75,10
Receita Industrial		21,15	-	0,00
Outras receitas correntes	2.859,00	436.761,53	15.276,72	7,82
Total	5.272.441,00	5.582.230,13	105,86	100,00

Fonte: SIAFI 2017/2018



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Analisando a TAB. 20, é possível perceber que as receitas realizadas no ano de 2018 são compostas por receitas patrimoniais, receitas de serviços, receitas industriais e outras receitas correntes.

A maior parte da receita realizada se refere às receitas de serviços, cerca de 75,10%. É natural que este tipo de receita represente a maioria das receitas da instituição, haja vista que tais receitas contemplam as principais fontes de arrecadação e estão, de certa forma, relacionadas com a atividade fim da instituição. São contempladas neste grupo de receitas as entradas de recursos referentes às arrecadações dos restaurantes universitários, arrecadações com mensalidades dos cursos de especialização, arrecadações com confecções de carteirinhas/crachás para alunos/servidores e as arrecadações com inscrições para vestibulares, processos seletivos e concursos públicos.

No ano de 2018, as receitas com serviços realizadas contemplaram 97,96% do total das receitas com serviços previstas para o ano todo. Diante disso, pode-se dizer que houve um bom planejamento no que se refere à previsão e execução das receitas durante o ano de 2018, haja vista que o valor realizado foi muito próximo ao valor previsto.

As receitas patrimoniais, por sua vez, contemplam o grupo com a segunda maior representatividade entre as receitas realizadas totais. Em 31/12/2018, as receitas patrimoniais, que contemplam ingressos a título de arrendamento de espaço físico para restaurantes, cantinas, reprografia, papelaria, entre outros, somaram um montante de R\$ 953.872,75, o que equivale à 96,27% do que estava previsto para ser arrecadado durante todo o ano. Esse valor equivale a 17,08% daquilo que foi arrecadado até o dia 31/12/2018.

Em seguida, tem-se as “outras receitas correntes”. Em 31/12/2018, este grupo de receitas representou 7,82% do total arrecadado. Observa-se que, apesar de sua representatividade relativamente baixa em relação às receitas totais, esse grupo apresentou uma arrecadação 15.276,72% maior do que foi previsto. Isso se deu pela arrecadação de valores referentes a multas contratuais, e a devolução de valores apurados em prestação de contas de convênios, as quais não estavam previstas. Além do mais, contemplam esse grupo de receitas aquelas mencionadas anteriormente referentes às devoluções de despesas de fornecimento de água e energia elétrica (fonte 136), as quais também não são previstas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

em orçamento. Daí a discrepância do que foi planejado em relação ao que foi, de fato, arrecadado no grupo “outras receitas correntes”.

Por fim, tem-se as receitas industriais que compõe o restante do saldo das receitas realizadas, porém seu valor é irrisório quando comparado com o valor total das receitas, não carecendo, portanto, de maiores detalhamentos.

Analisando as receitas realizadas de forma geral, percebe-se que o valor total arrecadado, foi um pouco superior ao previsto inicialmente, todavia há que se ressaltar que o valor excedente se refere aos valores devolvidos ao Tesouro, pois se tratam da fonte 0136 (devoluções dos arrendatários), conforme mencionado anteriormente.

Ressalta-se que as receitas realizadas refletem diretamente nas Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA), contidas na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), mais especificamente no subgrupo “Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos”, descritas na **Nota 4.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas**.

Nota 5.2 – Despesas

No ano de 2018, o CEFET- MG executou 99,70% de sua dotação atualizada para o ano, aplicando R\$ 465.547.533,29 na execução de suas atividades.

A TAB. 21 detalha os gastos por grupo de despesa executados no ano de 2018.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Tabela 21 – Execução das despesas

							R\$
Categoria econômica	Despesa	Estimado (R\$)	Empenhado	Liquidado	Pago	% de execução	AV (%)
Despesas correntes	Pessoal e encargos sociais	385.688.283,00	378.319.049,63	378.299.680,87	346.802.624,79	98,09	81,26
	Outras despesas correntes	77.771.780,00	78.464.250,19	66.601.216,10	62.181.353,22	100,89	16,85
Despesas de Capital	Investimentos	3.446.377,00	8.764.233,47	3.877.510,42	3.257.266,83	254,30	1,89
Total		466.906.440,00	465.547.533,29	448.778.407,39	412.241.204,84	99,70	100,00

Fonte: SIAFI, 2018.

Nota-se que grande parte desse valor (81,26%) foi empenhado para cobrir despesas com remuneração de servidores e os respectivos tributos incidentes sobre a folha de pagamento do exercício de 2018. O restante, são empenhos de despesas com custeio das atividades da Instituição (16,85%) e investimentos realizados na infraestrutura dos seus campi (1,89%).

Nota-se que 98,09% das despesas com pessoal fixadas foram empenhadas, valor este muito próximo da totalidade estimada. Tais despesas constituem a maior parte das despesas. Este fato pode ser confirmado pela **Nota 4.2 - Variações Patrimoniais Diminutivas**.

Ainda analisando as despesas com pessoal, percebe-se que apesar de terem sido empenhados R\$ 378.319.049,63, somente R\$ 346.802.624,79 foram pagos de fato. Isso se deu em virtude da nova sistemática de pagamento e emissão de ordens bancárias implantada em 31/12/2018, conforme mencionado na **Nota 3.1.1.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa**, gerando reflexos também no passivo, conforme **Nota 3.2.1.1 – Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo**.

Já o grupo “outras despesas correntes”, em 31/12/2018, representou 16,85% do que foi empenhado no ano. Este grupo contempla despesas com aquisição de material de consumo, pagamento de serviços (energia elétrica, água, telefone, limpeza e conservação, vigilância, etc), diárias, bolsas, etc. Ou seja, corresponde às despesas para manutenção do funcionamento e desenvolvimento da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

instituição. Percebe-se que o valor empenhado foi maior que o estimado. Isso se deu em virtude de destaques recebidos oriundos de diversas instituições para cobrir despesas de custeio com a realização do Encontro Nacional de Estudantes do Ensino Técnico, com o Programa de Apoio a Pós-Graduação (PROAP), com o Projeto Alvorada, mas, sobretudo, para cobrir despesas com a realização dos Jogos das Instituições Federais (JIF), sediados pelo CEFET-MG. Os destaques recebidos serão detalhados na **Nota 5.4 – Descentralizações**.

Dos R\$ 78.464.250,19 das outras despesas correntes empenhadas, somente R\$ 66.601.216,10 foram liquidados, e apenas R\$ 62.181.353,22 foram pagas. Essa diferença entre o que foi empenhado e o que foi liquidado e pago se dá pelo fato de que, como dito, anteriormente, grande parte dessas despesas, apesar de já terem sido empenhadas, se referem a serviços de prestação continuada, os quais ainda não foram executados, sendo inscritas em restos a pagar.

Por fim, observando os números do grupo de despesas “investimentos”, nota-se que sua execução extrapolou em mais do que o dobro o valor estimado para o ano de 2018. Foi empenhado R\$ 8.764.233,47, sendo que foi estimado somente R\$ 3.446.377,00. Isso se deu pelo fato de que no ano de 2018 foi recebido um valor de R\$ 5.317.856,47, a título de descentralizações para serem utilizadas com “obras e instalações”. Tais descentralizações serão detalhadas na **Nota 5.4 – Descentralizações**.

Os gastos com investimento se referem à aquisição de equipamentos e material permanente para laboratórios de aulas práticas e despesas com obras em diversos campi do CEFET-MG.

Observa-se ainda que dos R\$ 8.764.233,47 empenhados com despesas de investimentos, somente R\$ 3.877.510,42 foram pagos. Essa discrepância se dá pelo fato de que a maior parte deste valor empenhado se referem a obras que ainda estão em andamento.

Analisando a execução das despesas de forma geral, pode-se dizer que houve planejamento por parte da gestão, haja vista que 99,70% do valor estimado foi empenhado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Nota 5.3 – Déficit orçamentário

O superávit/déficit orçamentário é apurado confrontando as receitas realizadas com as despesas empenhadas no período analisado.

As receitas realizadas no período alcançaram um montante de R\$ 5.582.230,13, ao passo que as despesas empenhadas somaram R\$ 465.547.533,29, o que gerou um déficit orçamentário de R\$ 459.965.303,16.

Ressalta-se, no entanto, que o déficit apresentado se dá pelo fato de que o Balanço Orçamentário contempla somente as receitas próprias arrecadadas, excluindo-se as transferências recebidas, oriundas da União e de outros órgãos. De outro lado, ao dispor sobre as despesas empenhadas, o Balanço Orçamentário contempla todas as despesas empenhadas, inclusive as despesas com pessoal, que são custeadas com recursos transferidos pela União.

Sendo assim, uma vez que as transferências recebidas, que representam a maior parte das receitas não são explicitadas no Balanço Orçamentário, surge o déficit orçamentário.

Nota 5.4 – Descentralizações

Do orçamento em execução, parte foi destinada à concessão de crédito orçamentário (descentralizações concedidas) e parte é oriunda do orçamento de outras Instituições (descentralizações recebidas).

Os destaques recebidos são na ordem de R\$ 6.842.160,12 e estão distribuídos, conforme dispõe a TAB. 22.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
 Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Tabela 22 – Descentralizações recebidas – Composição

R\$				
Natureza	Origem	Finalidade	Valor (R\$)	AV (%)
Corrente	Instituto Federal do Espírito Santo	PROFEPT – Turma de Mestrado em Rede Nacional	15.035,08	0,22
Corrente	Tesouro Nacional	Realização do Encontro Nacional dos Estudantes em Ensino Técnico 2018	59.430,80	0,87
Corrente	Diversas entidades	Custear despesas com a realização dos Jogos das Instituições Federais (JIF 2018), sediado pelo CEFET-MG	889.372,37	13,00
Corrente	Fund. Coord. De Aperf. De Pessoal Nível Superior	Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP 2018)	228.436,40	3,34
Corrente	Tesouro Nacional	Projeto Alvorada – Inclusão Social e produtiva de pessoas egressas do Sistema Prisional	332.029,50	4,85
Capital	Tesouro Nacional	Construção prédio escolar Campus Varginha	130.000,00	1,90
Capital	Tesouro Nacional	Construção ginásio poliesportivo Campus Curvelo	334.000,00	4,88
Capital	Tesouro Nacional	Construção ginásio poliesportivo Campus Varginha	334.000,00	4,88
Capital	Tesouro Nacional	Construção ginásio poliesportivo Campus Timóteo	762.395,00	11,14
Capital	Tesouro Nacional	Obra de acessibilidade e revitalização do estacionamento do Campus I	61.100,73	0,90
Capital	Tesouro Nacional	Obra módulo I e portaria do Campus Contagem	2.110.223,06	30,84
Capital	Tesouro Nacional	Construção prédio escolar Campus Curvelo	1.586.137,68	23,18
Total			6.842.160,12	100,00

Fonte: SIAFI 2018.

Nota-se, portanto, que 77,72% das descentralizações recebidas se destinam a investimento e 22,28% se destinam a custeio. Daí o fato de a execução de “Outras despesas correntes” e de “Investimentos” terem extrapolado o valor estimado na Lei Orçamentária Anual, conforme detalhado na **Nota 5.2 – Despesas**.

Já os destaques concedidos no ano de 2018 totalizam R\$ 365.781,67, dos quais R\$ 59.295,00 se referem à descentralização automática em cumprimento ao artigo 24 da LDO/2004, destinados ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

Os R\$ 306.486,67 restantes foram destinados à Universidade Federal do Rio Grande do Norte e se referem a parcelas do Termo de Cooperação firmado entre as instituições, cujo objeto é a concessão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

de Sistema Integrado de Gestão e suporte técnico, mencionado na **Nota 3.1.2.1.1 – Bens Móveis e Nota 3.1.2.2 – Intangível.**

Nota 5.5 – Restos a Pagar

Em 2017, foram inscritos R\$ 32.472.484,23 em restos a pagar para serem executados em 2018, sendo R\$ 17.267.026,93 em Restos a Pagar Não Processados (RPNP) e R\$ 15.205.457,30 em Restos a Pagar Processados (RPP). Importante mencionar que o valor dos RPNP inscritos representa apenas 3,64% da despesa empenhada no exercício de 2017 e os RPP e 3,37%.

A maior parte das despesas inscritas em RPNP foram despesas com investimentos, tais como a aquisição de bens permanentes e execução de obras; em RPP as despesas mais relevantes inscritas foram as despesas com pessoal, posto que no dia 31/12/2017 não foi dada autorização bancária para realização do pagamento de folha complementar de RSC (Reconhecimento de saberes e competências), relativa a exercícios anteriores, conforme evidenciado na **Nota 4.2 - Variações Patrimoniais Diminutivas e Nota 6.1 – Ingressos financeiros.**

Durante o ano de 2018, os restos a pagar inscritos/reinscritos ao final de 2017 foram executados segundo expõe a TAB. 23.

Tabela 23 – Execução de RP 2017/2018

R\$

Despesa Orçamentária	Inscrição em exercícios anteriores	Inscrição em 31/12/2017	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Restos a pagar não processados	266.235,69	17.000.791,24	13.624,75	16.636.588,53	301.054,48	315.759,17
Restos a pagar processados	-	15.205.457,30	-	15.204.168,51	1.288,79	-
Total	266.235,69	32.206.248,54	13.624,75	31.840.757,04	302.343,27	315.759,17

Fonte: SIAFI, 2018.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Ao analisar a TAB. 23, percebe-se que, durante o ano de 2018, foi executado 99,03% dos restos a pagar totais inscritos/reinscritos. Tais números sinalizam esforços em eliminar os restos a pagar.

Diante disso será reinscrito para o exercício de 2019, como Restos a Pagar Não Processados, somente 0,97% do que havia sido inscrito em 2018, o que equivale a R\$ 315.759,17 e está composto conforme dispõe a TAB. 24.

Tabela 24 – Restos a Pagar Não Processados – Composição

Empenho	Natureza da despesa	Favorecido	Valor	AV (%)
2015NE801196 42	449052 – Equipamentos e material permanente	Use Móveis Para Escritório (em recuperação judicial)	27.905,00	8,84
2016NE801649 62	339039 – Outros serviços de terceiros – Pessoa Física	Systema 2/90 Comunicação Ltda	24.562,66	7,78
2017NE800346 44	339030 – Material de consumo	John Frias EPP	27.101,64	8,58
2017NE800618 63	339039 – Outros serviços de terceiros – Pessoa Física	Globalprint Editora Gráfica	25.921,70	8,20
2017NE800920 91	449051 – Obras e instalações	Artecim Construções e Serviços	80.543,69	25,51
2017NE802084 16	339030 – Material de consumo	Dubai Comercial Ltda	43.470,00	13,77
2017NE802120 07	339030 – Material de consumo	Empreendimento Comercial Saara	51.526,20	16,32
-	Diversas	Diversos	34.728,28	11,00
Total			315.759,17	100,00

Fonte: SIAFI, 2017.

Percebe-se que 89,00% dos restos a pagar não processados inscritos em 2018 que serão reinscritos em 2019 estão concentrados em sete fornecedores distintos. Os outros 11,00% estão divididos em outros 30 fornecedores. Esses restos a pagar se referem a aquisições de materiais de consumo e também material permanente que ainda não foram entregues pelos fornecedores que se comprometeram a entrega-los. Há também serviços, inclusive obras, que ainda estão em andamento. Ressalta-se que a reinscrição mais antiga é do ano de 2015 e se refere à empresa “Use Móveis para Escritório Ltda” que se encontra em processo de recuperação judicial.

Compõe ainda o saldo total dos restos a pagar reinscritos, o valor de R\$ 13.624,75. Esse valor foi inscrito de 2017 para 2018 como restos a pagar não processados. Durante o ano de 2018, foi liquidado,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

mas não pago, sendo reinscrito para o exercício de 2019, porém, desta vez, como restos a pagar processados.

De forma geral, pode-se dizer que a execução dos restos a pagar inscritas no ano de 2018 foi satisfatória haja vista o baixo percentual (menos de 1,00%) que será reinscrito no ano de 2019.

No que se refere aos restos a pagar do exercício de 2018 que serão executados em 2019 salienta-se que totalizam R\$ 53.635.712,37, e está dividido conforme dispõe a TAB. 25.

Tabela 25 – Execução de RP 2018/2019

R\$

Despesa Orçamentária	Inscrição em exercícios anteriores	Inscrição em 31/12/2018	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Restos a pagar não processados	315.759,17	16.769.125,90	-	-	-	17.084.885,07
Restos a pagar processados	13.624,75-	36.537.202,55	-	-	-	36.550.827,30
Total	329.383,92	53.306.328,45				53.635.712,37

Fonte: SIAFI, 2018/2019.

Já a TAB. 26 compara a inscrição de restos a pagar dos anos de 2017 e 2018.

Tabela 26 – Comparativo de inscrição de restos a pagar 2017/2018 e 2018/2019

R\$

Despesa Orçamentária	2018/2019	2017/2018	AH (%)
Restos a pagar não processados	17.084.885,07	17.267.026,93	-1,05
Restos a pagar processados	36.550.827,30	15.205.457,30	140,38
Total	53.635.712,37	32.472.484,23	65,17

Fonte: SIAFI, 2018/2019.

Observa-se, por meio da TAB. 26 que houve um aumento significativo, de 65,17%, no saldo de restos a pagar inscritos para do exercício de 2018 para o exercício de 2019, quando comparados com os valores inscritos de 2017 para 2018. Esse aumento é consequência da elevação do saldo de restos a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

pagar processados a serem inscritos e se deu em virtude da mudança na sistemática de pagamento e emissão de ordens bancárias, implantada em 31/12/2018, já mencionada na **Nota 3.1.1.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa, Nota 3.2.1.1 – Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo, Nota 3.2.1.4 – Demais obrigações a curto prazo e Nota 5.2 – Despesas**. Esse aumento na inscrição de restos a pagar processados se refere à folha de pagamento de pessoal.

O pequeno valor de restos a pagar reinscritos evidenciam a preocupação da administração do CEFET-MG em evitar a reinscrição de restos a pagar.

De modo geral, acredita-se que a execução de restos a pagar é satisfatória, haja vista o volume de restos a pagar executados no ano de 2018.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

NOTA 6 – BALANÇO FINANCEIRO

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	5.582.230,13	4.524.439,64	Despesas Orçamentárias	465.547.533,29	467.694.184,92
Ordinárias	-	90.985,55	Ordinárias	364.038.087,93	80.822.950,16
Vinculadas	5.587.794,74	4.445.763,39	Vinculadas	101.509.445,36	386.871.234,76
Educação	309.744,17	299.621,51	Educação		308.726.047,88
Recursos de Receitas Financeiras			Seguridade Social (Exceto RGPS)	89.317.748,50	70.808.477,09
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	5.278.050,57	4.146.141,88	Recursos de Receitas Financeiras		-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-5.564,61	-12.309,30	Operação de Crédito	1.586.137,68	
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	6.378.865,91	3.769.787,33
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	4.226.693,27	3.566.922,46
Transferências Financeiras Recebidas	460.642.983,90	462.327.982,38	Transferências Financeiras Concedidas	677.214,87	734.107,11
Resultantes da Execução Orçamentária	444.025.512,37	445.975.701,85	Resultantes da Execução Orçamentária	306.486,66	310.876,75
Repasso Recebido	444.025.512,37	445.975.701,85	Repasso Concedido	306.486,66	310.876,75
Independentes da Execução Orçamentária	16.617.471,53	16.352.280,53	Independentes da Execução Orçamentária	370.728,21	423.230,36
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	15.669.484,94	15.703.092,93	Transferências Concedidas para Pagamento de RP		25.693,30
Movimentação de Saldos Patrimoniais	947.986,59	649.187,60	Demais Transferências Concedidas	7.412,79	
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	363.315,42	397.537,06
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	54.478.713,93	32.433.954,96	Despesas Extraorçamentárias	32.964.541,76	15.171.702,58
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	36.537.202,55	15.205.457,30	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	15.204.168,51	1.127.163,48
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	16.769.125,90	17.000.791,24	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	16.636.588,53	13.816.832,68
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.121.498,61	227.706,42	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.120.158,61	227.706,42
Outros Recebimentos Extraorçamentários	50.886,87		Outros Pagamentos Extraorçamentários	3.626,11	-
Restituições a Pagar	80,00		Demais Pagamentos	3.626,11	
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	1,62				
Arrecadação de Outra Unidade	50.805,25				
Saldo do Exercício Anterior	16.621.813,02	935.430,65	Saldo para o Exercício Seguinte	38.136.451,06	16.621.813,02
Caixa e Equivalentes de Caixa	16.621.813,02	935.430,65	Caixa e Equivalentes de Caixa	38.136.451,06	16.621.813,02
TOTAL	537.325.740,98	500.221.807,63	TOTAL	537.325.740,98	500.221.807,63



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Nota 6.1 – Ingressos financeiros

A TAB. 27 apresenta os ingressos ocorridos no quarto trimestre de 2018.

Tabela 27 – Total de Ingressos

Ingressos	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)	AV (%)
Receitas Orçamentárias	5.582.230,13	4.524.439,64	23,38%	1,04
Transferências Financeiras Recebidas	460.642.983,90	462.327.982,38	-0,36%	85,73
Recebimentos Extraorçamentários	54.478.713,93	32.433.954,96	67,97%	10,14
Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	16.621.813,02	935.430,65	1676,92%	3,09
Total	537.325.740,98	500.221.807,63	7,42%	100,00

Fonte SIAFI, 2017 e 2018

Em 31/12/2018, os ingressos financeiros totalizaram R\$ 537.325.740,98 e foram compostos por quatro grupos principais: “Receitas Orçamentárias”, “Transferências Financeiras Recebidas”, “Recebimentos Extraorçamentários” e “Saldo do Exercício Anterior”.

Verifica-se que as “Receitas Orçamentárias” tiveram um crescimento de 23,38% em relação ao período anterior. Todavia, elas representam somente 1,04% do total dos ingressos (sua composição e origem podem ser melhor visualizadas analisando a **Nota 5.1 – Receitas** e **Nota 5.1.1 – Receitas Realizadas**).

Já as “Transferências Financeiras Recebidas” contemplam a maior parcela dos ingressos, 85,73% e, conforme visto na **Nota 4.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas**, se referem aos repasses recebidos do Governo Federal, contidos no orçamento da instituição e também aos valores para atender às despesas inscritas em restos a pagar de exercícios anteriores. Tal grupo, apesar de apresentar baixa variação (diminuição de 0,36%) foi um dos principais responsáveis pelo total dos dispêndios (despesas orçamentárias 86,64% do total) em virtude de seu alto valor. Estas despesas são oriundas do próprio planejamento do CEFET-MG, contido na Lei Orçamentária Anual.

O segundo grande grupo que constitui os ingressos financeiros é o grupo “Recebimentos Extraorçamentários”. Este grupo representou, no quarto trimestre de 2018, 10,14% da totalidade dos ingressos financeiros da instituição. Esses valores se referem àqueles empenhados no próprio exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

de 2018, cujos recursos financeiros ainda não foram repassados ao CEFET-MG. A evidenciação deste saldo no Balanço Financeiro se dá para atender ao parágrafo único do artigo 103 da Lei nº 4.320/64, que dispõe o seguinte: “Os restos a pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária”. Tais valores são constituídos pelas mais diversas despesas da instituição, sobretudo, por despesas referentes à folha de pessoal e estão divididos em despesas já liquidadas (restos a pagar processados) e despesas não liquidadas (restos a pagar não processados). Até o dia 31/12/2018 foi apurado saldo de R\$ 36.537.202,55 referentes à inscrição de restos a pagar processados e R\$ 16.769.125,90, referentes à inscrição de restos a pagar não processados.

Por fim, tem-se o “Saldo do Exercício Anterior”, que apresentou saldo de R\$ 16.621.813,02 (3,09% do total dos ingressos) e um grande aumento de cerca de 1.676,92% em relação ao saldo apresentado em 31/12/2017. Essa elevação do saldo é consequência, principalmente do pagamento de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC). Tal pagamento se refere a despesas de exercícios anteriores as quais haviam sido liquidadas em dezembro de 2017. Em 29/12/2017, conforme evidenciado na **Nota 4.2 - Variações Patrimoniais Diminutivas**.

O grupo Recebimentos Extraorçamentários, juntamente com o grupo “Transferências Financeiras Recebidas”, foram os principais responsáveis pelo aumento dos ingressos financeiros.

De forma geral, os ingressos apresentaram um aumento de 7,42% em relação ao que foi ingressado no mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 500.221.807,63, para 537.325.740,98.

Observa-se, ainda a grande relação entre as diversas demonstrações contábeis, haja vista que os saldos das receitas apontados no Balanço Financeiro causam reflexos no Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, dentre outras demonstrações.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Nota 6.2 – Dispêndios financeiros

A TAB. 28 contempla os dispêndios apurados até 31/12/2018. Nota-se que houve um aumento, de 7,42%, em relação ao saldo verificado em 31/12/2017.

Tabela 28 – Total dos Dispêndios

Dispêndios	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)	AV (%)
Despesas Orçamentárias	465.547.533,29	467.694.184,92	-0,46%	86,64
Transferências Financeiras Concedidas	677.214,87	734.107,11	-7,75%	0,13
Despesas Extraorçamentárias	32.964.541,76	15.171.702,58	117,28%	6,13
Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	38.136.451,06	16.621.813,02	129,44%	7,10
Total	537.325.740,98	500.221.807,63	7,42%	100

Fonte SIAFI, 2017 e 2018

Assim como acontece com os ingressos financeiros, os dispêndios também são constituídos por quatro grandes grupos: “Despesas Orçamentárias”, “Transferências Financeiras Concedidas”, “Despesas Extraorçamentárias” e “Saldo para o Exercício Seguinte”.

O grande responsável pela composição dos dispêndios é o grupo “Despesas Orçamentárias”. Esse grupo representa 86,64% da totalidade dos dispêndios e contempla as despesas contidas no orçamento, fixadas na elaboração da Lei Orçamentária Anual, incluindo os gastos com folha de pagamento de pessoal, daí sua alta representatividade. Percebe-se que, apesar de sua alta representatividade em relação ao total dos dispêndios, tal grupo apresentou baixa variação quando comparado com o saldo apresentado no quarto trimestre do exercício anterior. A execução das despesas orçamentárias pode ser melhor visualizada na **Nota 5.2 – Despesas**.

Já o grupo “Saldo para o exercício seguinte”, representa 7,10% do total dos dispêndios e se refere ao saldo apurado nas contas de “Caixa e Equivalentes de Caixa” ao final do ano. O motivo do aumento do saldo dessa conta foi evidenciado na **Nota 3.1.1.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa**.

O grupo de despesas que possui terceira maior representatividade em relação aos dispêndios é o grupo “Despesas Extraorçamentárias”. Tal grupo, em 31/12/2018, representou 6,13% e contempla os valores



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

gastos no pagamento de despesas inscritas em restos a pagar ao final de 2017 para o ano de 2018. Observa-se que houve uma grande elevação do saldo de despesas com restos a pagar, em relação ao saldo apresentado no mesmo período do exercício anterior, cerca de 117,28%. Isso se deu pelo pagamento de Reconhecimento de Saberes e Competência (RSC) que foi inscrito como restos a pagar devido a problemas no momento do pagamento (já mencionado **Nota 3.3 – Patrimônio Líquido e Nota 4.2 - Variações Patrimoniais Diminutivas**). A execução dos restos a pagar é melhor detalhada na **Nota 5.5 – Restos a Pagar**.

O restante da composição dos dispêndios fica a cargo dos grupos “Transferências Financeiras Concedidas” que representa 0,13% do total dos dispêndios e contempla valores repassados à STN provenientes de devolução de despesas. Parte dessas despesas devolvidas se referem aos gastos com fornecimento de água e energia elétrica devolvidas pelos arrendatários, descritos na **Nota 5.1 – Receitas**.

De forma geral, os dispêndios apresentaram elevação de 7,42% quando comparados com o saldo do mesmo período do ano anterior. Esse aumento é oriundo da elevação dos gastos com despesas inscritas em restos a pagar (despesas extraorçamentárias) e também ao saldo apurado nas contas de “Caixa e Equivalentes de Caixa” do grupo Saldo para o Exercício seguinte (detalhada na **Nota 3.1.1.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa**), em 31/12/2018.

Nota 6.3 – Resultado financeiro

O resultado financeiro no quarto trimestre de 2018 foi superavitário em R\$ 21.514.638,04, com um aumento de 2017 para 2018 de 37,15%. A TAB. 29 e a TAB. 30 demonstram a composição do Resultado Financeiro.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Tabela 29 – Resultado Financeiro – Metodologia 1

(+) Ingressos	31/12/2018	31/12/2017
Receitas Orçamentárias	5.582.230,13	4.524.439,64
Transferências Financeiras Recebidas	460.642.983,90	462.327.982,38
Recebimentos Extraorçamentários	54.478.713,93	32.433.954,96
(-) Dispêndios	2018	2017
Despesas Orçamentárias	465.547.533,29	467.694.184,92
Transferências Financeiras Concedidas	677.214,87	734.107,11
Despesas Extraorçamentárias	32.964.541,76	15.171.702,58
(=) Resultado Financeiro	21.514.638,04	15.686.382,37

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

Tabela 30 – Resultado Financeiro – Metodologia 2

Dispêndios	31/12/2018	31/12/2017
(+) Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	38.136.451,06	16.621.813,02
Ingressos		
(-) Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	16.621.813,02	935.430,65
(=) Resultado Financeiro	21.514.638,04	15.686.382,37

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

Esse aumento se deu devido ao mencionado na **Nota 3.1.1.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa** e **Nota 3.2.1.1 – Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo**, gerando reflexos, inclusive, no Patrimônio Líquido (**Nota 3.3 – Patrimônio Líquido**), na execução dos restos a pagar (**Nota 5.5 – Restos a Pagar**) e nas Demonstrações do Fluxo de Caixa (**NOTA 7 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

NOTA 7 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	35.848.069,46	31.938.945,75
INGRESSOS	467.397.599,51	467.080.128,44
Receitas Derivadas e Originárias	5.582.230,13	4.524.439,64
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	953.872,75	865.629,64
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	21,15	373,20
Receita de Serviços	4.191.574,70	2.958.009,92
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	436.761,53	700.426,88
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	461.815.369,38	462.555.688,80
Ingressos Extraorçamentários	1.121.498,61	227.706,42
Restituições a Pagar	80,00	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	1,62	-
Transferências Financeiras Recebidas	460.642.983,90	462.327.982,38
Arrecadação de Outra Unidade	50.805,25	-
DESEMBOLSOS	-431.549.530,05	-435.141.182,69
Pessoal e Demais Despesas	-385.578.327,38	-387.535.143,24
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-86.599.025,74	-80.910.223,19
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-298.647.272,14	-306.624.920,05
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-332.029,50	-
Urbanismo	-	-
Habituação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-44.170.203,08	-46.644.225,92
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-44.047.931,17	-46.555.756,59
Outras Transferências Concedidas	-122.271,91	-88.469,33
Outros Desembolsos das Operações	-1.800.999,59	-961.813,53
Dispêndios Extraorçamentários	-1.120.158,61	-227.706,42
Transferências Financeiras Concedidas	-677.214,87	-734.107,11
Demais Pagamentos	-3.626,11	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-14.333.431,42	-16.252.563,38
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-14.333.431,42	-16.252.563,38
Aquisição de Ativo Não Circulante	-14.273.838,54	-16.128.968,58
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-59.592,88	-123.594,80
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
AJUSTE ACUMULADO DE CONVERSÃO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	21.514.638,04	15.686.382,37
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	16.621.813,02	935.430,65
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	38.136.451,06	16.621.813,02



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da Demonstração do Fluxo de Caixa corresponde ao resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro. Portanto, no ano de 2018, a geração líquida de caixa foi positiva de R\$ 21.514.638,04, apresentando um aumento em relação ao mesmo período de 2017, de 37,15%. Esse aumento se deu, sobretudo, em virtude da nova sistemática de pagamento e emissão de ordens bancárias, implantada em 31/12/2018, já mencionadas na **Nota 3.1.1.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa, Nota 3.2.1.1 – Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo, Nota 3.2.1.4 – Demais obrigações a curto prazo, Nota 5.2 – Despesas e Nota 5.5 – Restos a Pagar**. A TAB. 31 evidencia a composição do caixa em 31/12/2018.

Tabela 31 – Geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Saldo Inicial e Final

Resultado Financeiro BF X DFC	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Caixa e equivalente de caixa final (Exercício seguinte)	38.136.451,06	16.621.813,02	129,44
Caixa e equivalente de caixa inicial (Exercício anterior)	16.621.813,02	935.430,65	1.676,92
Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa	21.514.638,04	15.686.382,37	37,15

Fonte: SIAFI 2017/2018.

Adiante, na TAB. 32 são apresentadas as atividades que contribuíram para a aumento da formação de caixa.

Tabela 32 – Geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Atividades

Atividades	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Fluxos de Caixa das Atividades das Operações	35.848.069,46	31.938.945,75	12,24
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-14.333.431,42	-16.252.563,38	-11,81
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-	-
Total	21.514.638,04	15.686.382,37	37,15

Fonte: SIAFI 2017/2018.

Nota-se, portanto que, assim como aconteceu em 2017, em 2018 o caixa gerado também corresponde somente às atividades operacionais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Nota 7.1 – Atividades Operacionais

As atividades operacionais foram as responsáveis para a geração líquida de caixa superavitária. Enquanto os desembolsos somaram R\$ 431.549.530,05, os ingressos relacionados à atividade operacional totalizaram R\$ 467.397.599,51. Essa discrepância de valores se deu em virtude da nova sistemática de pagamentos e emissão de ordens bancárias já mencionadas anteriormente. Percebe-se que a geração de caixa se refere, portanto, ao não pagamento da folha de pessoal de dezembro de 2018 no próprio mês, mas sim no mês de janeiro do ano seguinte. Esse fato fez com que o fluxo de caixa com atividades operacionais se elevasse em 12,24% em relação ao fluxo apresentado em 31/12/2017.

Nota 7.2 – Atividades de Investimento

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais dos órgãos. As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienação de bens), reservas, bem como as transferências de capital recebidas. As despesas de capital, por sua vez, correspondem aquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente, títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer natureza, bem como as amortizações de dívida e concessões de empréstimos.

Pela análise da DFC verifica-se que as atividades de investimento contemplaram somente desembolsos, em um montante de R\$ 14.333.431,42, resultando, portanto, em um fluxo de caixa deficitário.

Grande parte desses desembolsos está relacionada à aquisição de bens móveis e também à execução de obras, conforme descrito na **Nota 3.1.2.1.1 – Bens Móveis** e **Nota 3.1.2.1.2 – Bens Imóveis**. Esses desembolsos se referem a despesas do próprio exercício de 2018 e também de restos a pagar inscritos no exercício de 2017 (**Nota 5.5 – Restos a Pagar**).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Percebe-se, ainda, que o valor dos desembolsos diminuiu 11,81% se comparado ao mesmo período de 2017.

Nota 7.3 – Atividades de financiamento

No período analisado não ocorreram movimentações de atividades de financiamento.